



O desejo de José Mota perante milhares de idosos que comemoraram o Dia Nacional na Nave

“Espero que depois de sair da Câmara estas iniciativas continuem”

página 5

“Operação Limpeza”

Quinze detenções

página 7

Vereadores do PSD reagem a José Mota no dossier do estádio de futebol

“Mentir a dobrar para ver se passa a ser verdade!”

página 3

Elpídio de Sousa anuncia jantar com Manuel Monteiro e reunião distrital no concelho

“O partido Nova Democracia teve cerca de 500 votos em Espinho nas eleições europeias”

página 2

Realiza-se no próximo sábado, pelas 20 horas,

no Centro Luso-Venezolano, um jantar convívio da Nova Democracia,

com a presença de Manuel Monteiro, na antecâmara

de uma reunião com a comissão de coordenação

do círculo de Aveiro, no próximo dia 13, pelas 21 horas,

na sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Elpídio de Sousa (ex-dirigente local do CDS/PP) apresenta-se

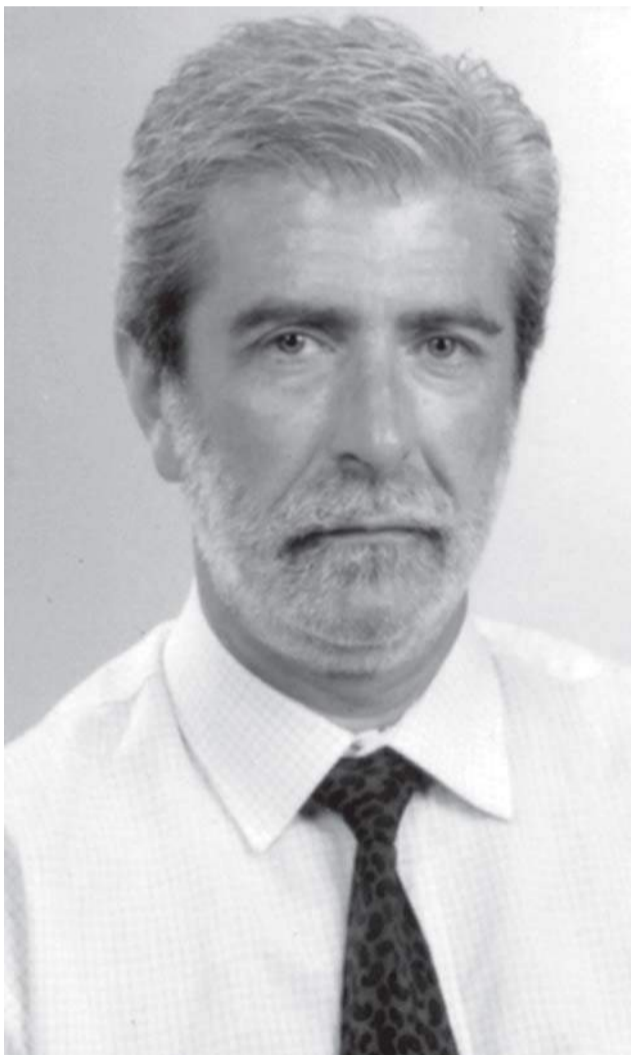
como o rosto da Nova Democracia no concelho.



Nova Democracia

Elpídio de Sousa anuncia jantar com Manuel Monteiro e reunião distrital no concelho

"O partido Nova Democracia teve cerca de 500 votos em Espinho nas eleições europeias"



Lúcio Alberto

– O que é que fundamentou a criação de uma nova referência política?

– Sendo sempre oportuno o debate e reflexão, particularmente sobre o percurso da nossa democracia e de Portugal, na CEE e no mundo; o partido político Nova Democracia surge como consequência da preocupante situação social e político-económica que a sociedade portuguesa vem suportando, pelo que, um conjunto de personalidades e cidadãos-comuns conjugaram vontades e esforços, no sentido de que só através de novos contributos se poderá inverter este ciclo de democráticas ficções governativas.

– E como é que define a Nova Democracia?

– A Nova Democracia é europeísta, na respeitosa correlação das nações e patrimónios culturais-universalistas,

mas não defende a hegemonia de uma burocracia institucional-comunitária que tenderá para uma beneficiada multiplicação de altos rendimentos e mordomias. Implícita na reciprocidade da relação cidadão/ instituições e organizações, advoga a sociedade livre, em respeitosa autoridade hierárquica e responsabilizadas competências socioprofissionais de estruturas-quadros que, numa relação de parceria social e civil, propiciem, a todos os cidadãos, a desejada e indispensável equidade de rendimentos. Assim, apregoamos a livre criação de riqueza, pois não defendemos este estado corporativo classicista e sócio-benemérito, de pobres e muito ricos, que promove uma sobreposição redutora, entre classes.

– Como documenta a História...

– Portugal não é um exemplo de revoluções, político-sociais de massas. Passa por invasões e ocupações estrangei-

ras; regista a restauração da sua independência; consuma um regicídio e, em continuadas escaramuças de um passado recente, desperdiça 25 anos com um primário republicano anárquico que acaba na consolidação de uma segunda república corporativa, salazarista-autoritária.

– Desperdício de um quarto de século...

– O regime democrático, pós 25 de Abril, embevecido por esta génese política, atestada no PREC, subverte o património cultural; social e material da sociedade portuguesa, desaguando o país nos becos palacianos dum regime incapaz de definir um horizonte estratégico, necessário e suficientemente impulsionador de Portugal para um futuro de riqueza material e social. A exemplo dum passado recente; perante a eminente falência do estado português, os políticos da época, babados com a sua inimaginável incapacidade ad-

ministrativa e vaidosa ostentação burocrática, implantaram uma terceira república democrática, corporativo-socialista, apoiada na paridade da autoridade classicista das instituições administrativas e sociais, que garantisse a todo o sistema altos rendimentos e mordomias. É impensável governar e dirigir com eficácia, uma estratégia de crescimento e desenvolvimento, gerando e redistribuindo riqueza, quando dois poderes de Estado se opõem e digladiam mutuamente.

– E então que Portugal se nos afigura hoje?

– Este Portugal sonega-nos a liberdade estrutural duma sociedade moderna, quando não garante ao cidadão a livre decisão de exercer e exigir a satisfação dos seus direitos e bens essenciais. Mas, este estado bi-socialista, sem capacidade analítica e sentido de cidadania-civilizacional, vêm alienando recursos para, na multiplicação de corporações públi-

cas e parcerias de protocolo com a sociedade civil, sustentadas e financiadas com os dinheiros dos contribuintes, engordar e reproduzir os seus delfins, aparelhos partidários e clientelas sociais; sistema que coloca, nos lugares administrativos e directivos do país, decisores incapazes e sem currículo socioprofissional que, recostados na máquina do sistema social e aparelhos político-partidários, até obstruem a acção dos cidadãos.

– Referência directa ou indirecta à bipolarização do poder governamental do PSD e do PS?

– Nestes 20 anos de bi-socialismo (laranja-rosa-laranja), os nossos governantes não souberam identificar os nossos problemas e as nossas potencialidades, nem equacionaram planos de desenvolvimento estratégico, em todos os sectores da sociedade. Por exemplo, nunca desenvolveram, concertadamente, um plano de parcerias empresariais, com os "Palop"; também não foram capazes de aproveitar a nossa reconhecida e respeitada expansão civilizacional-atlântica, explorando e rentabilizando um património histórico de "feitorias" comerciais, do ocidente a oriente, que colocariam Portugal numa situação charneira privilegiada perante os outros continentes e parceiros comunitários.

– E as vantagens comunitárias?

– Pelo contrário, assistimos ao desmoronar de todos os sectores da nossa actividade; à ineficácia das instituições do Estado que devem, natural e constitucional, garantir-nos os nossos bens e direitos fundamentais. Restou rendermo-nos aos favores subsidiários de outra "Europa-concentrista" e abastada que vem apoiando e subsidiando o nosso país, para se potenciar e proteger da esperada germinação "imperialista", mas; por outro lado, condicionando e obstruindo a exploração de mais proveitos, aos seus parceiros mais pequenos.

– Sinais dos novos tempos...

– Deste mundo global, natural e civilizacionalmente irreversível, emanam novos "impérios-desmilitarizados" economicismos-mutativos, engala-

nados em putativas invasões de benesses laborais e sociais, que é urgente analisar. Esta contemporaneidade dos novos "impérios" deve fazer parte de uma agenda política mundial, como objecto de debate e regulamentação efectiva, quanto antes.

– Não haverá pessimismo exagerado?

– Portugal regista os piores índices de desenvolvimento económico-social; disparidade e baixos rendimentos; desemprego; pobreza; exclusão; marginalidade; delinquência; abandono e insucesso escolar; maus-tratos de menores e crianças em risco, assim como, perda de identidade cultural. Por este rumo, a nossa economia e estruturas sociais sofrerão rupturas que, a verificarem-se, empurrarão o país para a desordem social.

– Daí a Nova Democracia (em Espinho)?

– Perante estes cenários, aos portugueses só resta a alternativa democrática de retirar o seu aval a quem os tem ludibriado com promessas vãs e, através do voto em próximas eleições, que admito estarem à porta, confiar em novos políticos que implementarão novas soluções governativas, capazes de inverter este ciclo corruptível e esbanjador de recursos, energias e potencialidades que muita riqueza ofereceriam aos portugueses. Mas, ainda estamos a tempo e, por isso, a Nova Democracia registou, no concelho de Espinho, cerca de 500 votos, nas últimas eleições europeias. Eleitores anónimos que já perceberam a necessidade de mudança do país político, a quem particularmente me dirijo, para que no próximo dia 13, pelas 21 horas compareçam, todos os que puderem, na sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a fim de realizarmos uma reunião com a comissão de coordenação do círculo de Aveiro. Apareçam, vamos eleger a estrutura local, vamos, com a Nova Democracia, dar voz nova ao concelho de Espinho. Aproveito esta oportunidade para apelar também a estes votantes e simpatizantes, que se realizará no próximo sábado, pelas 20 horas, no centro Luso-Venezolano, um jantar convívio com a presença do Dr. Manuel Monteiro e outras personalidades do partido.

Foto VÍTOR LANCHÁ



"O presidente da Câmara, José Mota, quer desculpar o indesculpável seguindo uma velha técnica que é dizer muitas vezes uma mentira para ver se esta passa a considerar-se verdade. Mas o PSD não vai deixar que isso aconteça e denuncia mais uma vez as falsidades e contradições que têm marcado as intervenções do presidente da Câmara a propósito da (não) construção do estádio do concelho de Espinho." Eis em síntese o comentário dos vereadores do PSD à recente reacção pública do edil espinhense a propósito do dossier do estádio de futebol.

Vereadores do PSD reagem a José Mota no dossier do estádio de futebol

Luis Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite consideram que "o presidente da Câmara e o Partido Socialista não têm nem tiveram vontade política para erguer uma obra que tantas e tantas vezes prometeram", argumentando:

"Porque estão há doze anos no poder, dispuseram de três maiorias absolutas, e nunca conseguiram, por culpa própria, o financiamento necessário para garantir a construção do estádio.

Porque assinaram um protocolo de "meras intenções" em 1996 sem que nele (ou em momento posterior) tenham logrado comprometer o Governo, à época do PS, quanto ao financiamento nacional ou comunitário do projecto.

Porque enquanto outros municípios pelo país fora foram diligentes, a maioria do Partido Socialista na Câmara de Espinho foi voluntariamente passiva a tal ponto de, em doze anos, a única verba cativa para o projecto do estádio (400 mil contos das contrapartidas da zona de jogo) estar disponível desde 1999, ou seja, três anos (!) depois da assinatura do protocolo e há já mais de cinco anos do dia de hoje!"

Ainda na opinião dos vereadores do PSD, "o presidente da Câmara e o Partido Socialista faltam à verdade e denotam desorientação", constatando o seguinte:

"Porque quem não cumpriu o seu compromisso foi o presidente da Câmara e não o Governo. O Sr. José Mota não cumpriu com os espinhenses a sua reiterada promessa e não cumpriu com os diferentes Governos porque nunca foi capaz

de apresentar uma candidatura a financiamento comunitário devidamente instruída para ser apreciada.

Porque, desesperado, o Sr. José Mota vem dizer um absurdo e simultaneamente o seu contrário, igualmente absurdo, isto é, primeiro afirma que os vereadores do PSD não têm influência política e logo a seguir insinua que os vereadores do PSD têm tanta influência que nos corredores do poder influenciam negativamente o desenvolvimento do concelho de Espinho! É que, como muito bem sabe e reconhece o Sr. José Mota, os vereadores do PSD têm responsabilidade, capacidade reivindicativa e argumentativa junto da Administração Central e usam isso em prol do interesse das populações que representam. Por isso é que, ao contrário do que aconteceu com o Sr. José Mota e os Governos do Partido Socialista, o PSD conseguiu finalmente por em marcha o processo de recuperação e requalificação ambiental da Lagoa de Paramos, a modernização e ampliação do Hospital ou, exemplo supremo, a obra de rebaixamento da linha-férrea. Neste último caso, independentemente de toda a vontade do presidente da Câmara (que, por respeito democrático, não queremos questionar) foi com a in-

tervenção dos vereadores do PSD, dos anteriores ministro e primeiro-ministro, respectivamente Dr. Luís Marques Mendes e Dr. Durão Barroso, que se debelaram as fragilidades dum processo mal instruído e dum protocolo abalado nos seus pressupostos de modo a (também ao contrário do tempo do PS) termos obra no terreno."

Luis Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite observam também que "o presidente da Câmara e o Partido Socialista querem mas não conseguem disfarçar a sua incompetência", alegando:

"Porque em rigor, o presidente da Câmara e o Partido Socialista não foram capazes sequer de formalizar a candidatura do estádio ao III Quadro Comunitário de Apoio.

Porque o presidente da Câmara e o Partido Socialista sabem que para ser apreciada e viabilizada uma candidatura é necessário e imprescindível cumprir alguns requisitos como sejam ter um Projecto (não um ante-projecto) aprovado pelo Instituto de Desporto de Portugal (IDP) ou demonstrar a posse dos terrenos adstritos à obra.

De resto, muitas outras Câmaras do Partido Socialista (como Monção, Santo Tirso, Torre de Moncorvo, Lamego, Tarouca, Resende, Cabeceiras de Basto, Montalegre ou

Arouca) viram projectos seus serem financiados pelo III QCA, Eixo 3, medida 3.10., pelo que a questão não é partidária, como parece insinuar o presidente da Câmara."

Os vereadores da oposição consideram que "o presidente da Câmara e o Partido Socialista enganam os espinhenses", sustentando tal afirmação no seguinte:

"Porque prometeram que em 1999 se jogaria à bola no novo estádio e disseram várias vezes que o processo estava bem encaminhado quando afinal em Outubro de 2004 nada ou quase nada existe.

Porque vêm agora 'fugir com o rabo à seringa' atirando as culpas do seu fracasso para cima do Governo quando afinal são os únicos e inteiros responsáveis pela ausência desse equipamento no concelho de Espinho."

Luis Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite afirmam, entretanto, que "com este cenário os vereadores do PSD continuam fiéis aos seus compromissos e às suas responsabilidades", alegando:

"Em primeiro lugar, exercem o seu papel de oposição e denunciam os erros e contradições do poder instalado e esgotado.

Em segundo lugar, lamen-

tam a incompetência do Presidente da Câmara e do Partido Socialista relativamente ao processo de construção do estádio e assumem a sua responsabilidade de se constituírem como a alternativa política autárquica credível e necessária ao desenvolvimento do concelho de Espinho, desde já reiterando a promessa de com uma inabalável vontade política e a correspondente competência técnica e política executarem imediatamente a seguir às próximas eleições autárquicas de 2005 – que venceremos a bem do futuro de Espinho – o projecto de construção dum estádio no nosso concelho.

Em terceiro lugar, os vereadores do PSD repudiam e lamentam a natureza insidiosa das afirmações do presidente da Câmara Municipal de Espinho, segundo as quais o PSD não quer a célere concretização da obra do estádio. É que em democracia compete ao poder maioritário executar e à oposição fiscalizar a acção desse poder. É isso que fazemos! Agora, não temos culpa que o presidente da Câmara e o Partido Socialista não tenham em doze anos feito a sua parte – construir o estádio!

A não ser que o presidente da Câmara e o Partido Social-

ta nos queiram delegar a responsabilidade de conduzir o processo! Se o tivessem feito em tempo já teríamos certamente estádio.

Em quarto lugar, em democracia, o poder é permanentemente escrutinado pela oposição e ambos devem ter respeito e cultura democrática para o debate político. O PSD não faz juízos de intenção, julga acções e omissões. Ademais, o papel duma oposição forte repercute-se no poder. Por isso, sabemos que a nossa intervenção impulsionará a reacção do presidente da Câmara e do Partido Socialista.

Mas, no caso de Espinho, a situação é mais profunda. Não se resolve com um 'passe de mágica' que seguramente estará a ser preparado para ludibriar os eleitores. A questão é que a Maioria do Partido Socialista esgotou o seu projecto, as suas ideias, a sua ambição. Por isso, o PSD formula os desejos de que o PS termine o seu mandato condignamente mas entende que a questão de fundo só se dirimirá nas próximas eleições autárquicas. Em 2005 o concelho de Espinho tem de abrir um novo ciclo. O PSD protagonizará esse novo tempo e garante desde já aos espinhenses tudo estar a fazer com vista a apresentar uma alternativa moderna e ambiciosa.

Trabalhamos afincadamente todos os dias a pensar no bem-estar dos espinhenses e estamos, assim, cada vez mais convictos que o povo, soberano, nos dará oportunidade de fazer mais e melhor!"

Lúcio Alberto

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença,
Sandra Soares e João Limas

Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Susana Campos e Vitor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Até domingo, no Multimeios Espimodel

A galeria do Centro Multimeios de Espinho está, até ao próximo domingo, cheia de carros, camiões, aviões, tanques de combate... mas tudo à escala. É a quarta edição da Espimodel, exposição do Núcleo de Modelismo de Espinho que, além da apresentação dos modelos estáticos, volta a incluir actividades que permitem aos mais curiosos terem o seu primeiro contacto com o modelismo.

Sandra Soares

A inauguração da Espimodel, que decorreu na tarde do passado sábado, contou com a presença do vereador da cultura, António Canastro, de muitos amantes desta actividade,

mas também de simples curiosos que tiveram a oportunidade de conhecer de mais perto o que muitos consideram a sua paixão.

Manuel Paiva é umas dessas pessoas, daí fazer parte do núcleo organizador desta exposição que, nas suas pala-

bras, "se destina a todas as pessoas que gostam do modelismo".

No ano passado, decorreu durante a exposição um concurso destinado às crianças que deu direito a prémios e tudo. Este ano, não há prémios, mas os curiosos também têm a oportunidade de contactarem pela primeira vez com o modelismo, uma forma do núcleo captar mais adeptos.

Pois, como Manuel Paiva refere, "o modelismo é uma actividade aliciante e viciante. Viciante no bom sentido, porque o modelismo tem elevadas potencialidades".

E explica: "Quem se dedica ao modelismo passa muitas horas em casa, o que pode ser importante para os pais porque sabem onde estão os filhos; é também uma actividade que obriga a pesquisar e quem leva o modelismo a sério, tenta aproximar o mais possível a reprodução da realidade, dentro de um determinado enquadramento histórico. Isto permite que os nossos jovens vão adquirindo conhecimentos históricos sem se aperceberem".



Foto VÍTOR LANCHÁ

Este apaixonado do modelismo lembra ainda que esta é "uma actividade que pode ser desenvolvida por toda a família e, ao contrário do que se pensa, não é cara, nem de elite. Qualquer jovem consegue comprar um modelo dos mais pequenos por 4 ou 5 euros. É obvio que quem quiser depois levar o modelismo a sério tem outros modelos e outros pre-

ços, mas isso já é para avançados".

Actualmente, o Núcleo de Modelismo não tem sede, pelo que não pode desenvolver actividades de divulgação junto dos mais jovens, que possibilitem o convívio e a troca de ideias. O clube já procurou o auxílio da autarquia, mas, segundo esta, existem outras associações que querem o mesmo, posição que

compreendem e aceitam. Pelo que, enquanto não há condições para mais, vão reunindo semanalmente num café em Anta.

A exposição que estará patente até ao próximo domingo conta sempre com a presença de um dos membros do Núcleo de Modelismo de Espinho para podem prestar qualquer esclarecimento que seja necessário.



Flashes

A Jotex celebrou o seu 43.º aniversário com uma festa-convívio



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Os bravos e os... bravíssimos!...

*Qualquer homem é apenas um mortal...
Ninguém cá ficará para semente!...
Na tentativa vã de igual, igual,
Até mesmo um clonado é diferente!...
Não só da guerra e berço vem o mal,
Se a vida estrofia tanta gente!...
Ao mal e ao pecado tão sujeito...
Não há um Ser Humano sem defeito!*

A nossa Senhora d'Ajuda, com o seu manto celestial, anuncia-nos o início do Outono que representa, quase sempre, o abrandamento do calor excessivo, o regresso à família e à

intimidade e o aliciante convite ao estudo e à reflexão.

O Outono tem semelhanças primaveris no colorido e apresenta a Natureza viva e sedenta do plantio de novas árvores e prolifera vegetação, mas exala o mórbido perfume de fogos apagados e, será sempre uma galeria de quadros com folhas caídas pelo cansaço.

Em Outubro, visitamos os doentes que "abandonamos" no Estio; em Novembro, levamos flores, muitas flores aos que, vivendo ainda no nosso pensamento, tão cedo não morrerão.

Este ano, no Outono, vai ser bom recordar as páginas desportivas do Verão passado, compensando, ligeiramente, quem teme as contingências de inclemente Inverno.

Assim aconteceu, há alguns dias, quando visitei um velho amigo da minha adolescência.

Natural de Serzedo, o Nelson é um dedicadíssimo frequentador de Espinho. Desportista entusiasta, foi praticante de várias modalidades, mormente o voleibol. Recentemente, numa escadaria de pedra que "tratava por tu", teve uma brutal acidente. Escorregou num saco plástico, foi para o hospital e após vários exames, o diagnóstico surgiu, duro e implacável, condenando-o a uma cadeira de rodas, não se sabendo até quando.

Em sua casa, nas margens do Tejo, tentei desviar, propositadamente, a conversa do trágico acontecimento e, fomos preenchendo o tempo com o tema do desporto que o Verão 2004 fez ocupar, em pleno, os pequenos ecrãs e as colunas dos jornais. Abrimos "o livro" com o Euro, recordando as nossas estrelas fulgentes; fechámos, depois, a brochura, com iluminuras dos jogos Olímpicos e das nossas medalhas no peito de Francis Obikwelu, Sérgio Paulinho e Rui Silva.

Será bom dizer que, além do exposto, não nos esquivámos de

fazer "futurologia" animadora para dois jovens sensacionais: a nossa vizinha que mora mesmo ao lado de Serzedo, em Perosinho, chamada Vanessa Fernandes, e Emanuel Silva, o perseverante e surpreendente canoista.

Foi uma longa conversa para entreter o tempo e afastar, por momentos, o espectro da desilusão. Por vários motivos nem sequer falamos dos devastadores incêndios florestais e, muito menos, da política e menos ainda, da humanidade cada vez mais desumana.

Alguns dias depois, no decurso dos Jogos Paralímpicos, lembrei-me, muitas vezes, deste meu amigo e de muitos outros que tenho, a braços com problemas semelhantes e alarguei o meu pensamento a tantos mais, espalhados pelo mundo.

Fiquei, naturalmente, satisfeito, com as medalhas que os nossos deficientes ganharam. Deram exemplo de muito querer e tenacidade, sempre, na vida e não só na hora própria!...

Seja em que circunstância for, não nos podemos deixar vencer pelo desânimo!... Se não baixarmos os braços perante as vicissitudes, havemos de subir ao pódio muitas vezes! Se os nossos olímpicos foram bravos, os nossos paralímpicos foram... bravíssimos!...

Numa igreja, bem longe de Espinho, vi, na semana finda, um homem deficiente. Trazia uma "t-shirt" sobre o tronco, com os seguintes dizeres: "Acreditamos no desporto". Ajoelhou-se perto do ambão. Pousou a grossa bengala, sua inseparável companheira e pareceu-me rezar com muito fervor!...

Conheço este homem há muitos anos. Mesmo deficiente, muito deficiente, procura ser útil à sociedade e, a muito custo, calcorreia distâncias, talvez porque acredita no desporto e tenha fé que nunca mais acaba!...

Ofícios das juntas em reunião de Câmara

Na última reunião de Câmara, o executivo camarário tomou conhecimento da posição oficial das Juntas de Freguesia de Paramos e Silvalde relativa ao projecto de colocação de relva sintética nos seus campos de futebol, atribuiu subsídios e aprovou a transferência de uma verba de 30 mil euros para a ADCE.

Aprovação 'oficial' da relva sintética

Sandra Soares

Para que possa proceder à candidatura e posterior execução do projecto de colocação de relva sintética nos campos de Silvalde e Paramos, a edilidade espinhense necessita da aprovação das respectivas juntas de freguesia, uma vez que os campos são sua propriedade.

Neste sentido, o executivo tomou conhecimento dos ofícios das juntas que aprovam o projecto, mas Paramos fez questão de deixar claro o seu desagrado em relação aos critérios utilizados pela autarquia para decidir construir um gimnodesportivo na freguesia de Anta, em detrimento de Paramos.

Entretanto, nesta mesma reunião foi aprovada, com a

abstenção dos vereadores do PSD, a transferência de uma verba de 30 mil euros para a ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) correspondentes ao campeonato Europeu de Esgrima (juniores) realizado no âmbito do Programa de Promoção e Animação Turística, Cultural, Desportiva e Recreativa aprovado em reunião de Câmara de 16 de Janeiro de 2004.

Foi também aprovada, mas desta feita por unanimidade, a atribuição de um subsídio de 10 mil euros ao Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde para apoiar a deslocação que esta colectividade vai fazer ao Brasil entre os dias 29 de Outubro e 15 de Novembro. O grupo endereçou um convite ao presidente da autarquia, José Mota, para que o acompanhe nesta deslocação.

Outro subsídio aprovado por unanimidade foi atribuído à Tuna Musical de Anta e tem o valor de 1500 euros, trinta por cento do valor total (5 mil euros) da viatura adquirida pela colectividade para apoio às suas actividades.

Foi também aprovada por unanimidade a minuta do acordo a realizar com a Netdouro tendo em vista a criação de um Grupo Fechado de Utilizadores, bem como a participação do município de Espinho na criação de uma rede de infra-estruturas de telecomunicações de alto débito.

Este projecto foi criado pela empresa Águas Douro e Paiva (AdP) ainda sob a liderança de Nuno Cardoso para, nas suas palavras, "gerir 300 quilómetros de fibra óptica, permitindo a gestão das infra-estruturas da AdP à distância. Em Outubro, será possível medir os caudais ou detectar fugas de água em tempo real a partir do posto de trabalho".

Ainda na reunião de Câmara da passada sexta-feira, foi aprovado por unanimidade o novo tarifário proposto para 2004 pela Turispraia – empresa de transportes, Lda., concessionária dos transportes urbanos da cidade de Espinho.

Associação de Pais de Sá Couto

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2.3 Sá Couto realiza, no próximo dia 15, pelas 21 horas, uma sessão ordinária da sua Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura análise e aprovação do relatório e contas correspondentes ao exercício no ano lectivo 2003/2004, com o parecer do Conselho Fiscal; eleição dos novos membros para os órgãos sociais; assuntos de interesse geral.

No Multimeios 'Homem em Fúria'

Estreia hoje no Multimeios 'Homem em Fúria', película realizada por Tony Scott e protagonizada por Denzel Washington acompanhado da pequena Dakota Fanning que se passa no México, onde uma onda de raptos está a provocar o pânico entre os cidadãos, levando muitos dos pais a contratar guarda-costas para os seus filhos.

É neste mundo que entra John Creasy (Denzel Washington), um operacional assassino, ex-agente da CIA, que é contratado para ser o guarda-costas de uma criança de 9 anos, Pita Ramos (Dakota Fanning), filha de um industrial. De início não tolera as perguntas da precoce miúda, mas aos poucos deixa cair as suas defesas exteriores e torna-se seu amigo. Assim, quando Pita é raptada, ele vai encontrar um novo propósito na vida. Nada nem ninguém o consegue parar até a conseguir salvar.

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente na Sala Tempus pelas 17 e 22 horas, com excepção das segundas-feiras, dia de encerramento do Multimeios. Até final do mês está prevista a exibição de: 'Supremacia' (14 a 20 de Outubro); 'A Vila' (21 a 27 de Outubro); 'O Gang dos Tubarões' – versão portuguesa (28 de Outubro a 3 de Novembro).

A Sala Tempus exhibe ainda, aos fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas, 'Mundos Perdidos – A Vida em Equilíbrio', um documentário de 43 minutos em grande formato realizado por Bayley Silleck que, recorrendo a imagens de tirar a respiração, alerta para os perigos da humanidade não saber proteger os seus recursos naturais.

No Planetário do Multimeios estão em apresentação as sessões "A zanga da lua" e "À volta do sol", estando prevista para o próximo dia 16 a estreia de uma nova sessão – "Acampar com as estrelas".

Sandra Soares



A Nave Polivalente vestiu-se a rigor para receber cerca de um milhar de idosos do concelho de Espinho para que o Dia Nacional do Idoso fosse assinalado. Trata-se de uma iniciativa levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho há alguns anos e que proporciona um dia diferente à faixa etária mais elevada do concelho de Espinho. Um almoço de confraternização bem animado onde o convívio acaba sempre por ser a nota dominante.

O desejo de José Mota perante milhares de idosos que comemoraram o Dia Nacional na Nave

"Espero que depois de sair da Câmara estas iniciativas continuem"

João Limas (texto)
Vítor Lancha (foto)

Em jeito de sobremesa a autarquia espinhense reservou um programa de variedades protagonizado por artistas de Espinho – espectáculo que levou a que os idosos presentes não enjeitassem a oportunidade de recordar velhos tempos e dessem alguns passos de dança. O mentor desta iniciativa, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, ainda antes do início do almoço referiu que "é com muita satisfação que recebemos todos os anos, por esta altura, os idosos do nosso concelho, para assinalarmos o Dia Nacional do Idoso. Fazemo-lo da mesma forma como comemoramos outras datas importantes como por exemplo o Natal. São pessoas

que trabalharam a vida inteira e que agora precisam que alguém olhe por elas. O ritmo alucinante da vida não permite aos próprios familiares fazê-lo como eles próprios desejariam. Penso que os governos e as autarquias têm que colaborar com eles, para que os idosos tenham alegria e condições para viver. Temos que evitar que eles vegetem. Espero que depois de eu sair da Câmara estas iniciativas continuem. Estou certo de que isso irá acontecer".

A iniciativa da Câmara contou, também, com a presença dos vereadores do PSD, Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite. Também os representantes dos executivos das Juntas de freguesia não passaram ao lado desta iniciativa e associaram-se ao almoço de confraternização.

O padroeiro Voluntários de Espinho com Santo Marçal

Os Bombeiros Voluntários de Espinho adquiriram, este ano, para as festas de Nossa Senhora da Ajuda, o Santo Marçal (protector dos bombeiros), integrando-o na procissão.

Para tal, um grupo de soldados da paz, onde se incluíam Artur Silva, Carlos Pardilhó e Francisco Santos, resolveram levar por diante a difícil tarefa de encontrar uma forma de angariar fundos para a compra da imagem do padroeiro.

Os industriais silvaldenses Manuel Dias Amorim e sua esposa, Celeste Fernanda Rocha Bernardes, acabaram por acolher esta ideia dos bombeiros, patrocinando a compra da imagem e do andor que levou até às ruas de Espinho o Santo Marçal. A iniciativa dos padrinhos foi louvada por parte de Artur Silva que garantiu que "sem este apoio nunca seria possível levarmos por diante a iniciativa".

Entretanto, na véspera da procissão de Nossa Senhora da Ajuda, o andor do padroeiro dos bombeiros recebeu a bênção do pároco de Espinho, padre Zé Pedro na Igreja Matriz.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)



CORREIO DO LEITOR

Há veneno no Serviço Nacional de Saúde

A estratégia está montada. As acções vão aparecendo com perfeita coerência em relação ao objectivo final que não é melhorar o Serviço Nacional de Saúde mas antes abreviar o seu funeral. Entretanto, o Nosso Presidente Sampaio no seu papel de fiscal anunciado vai gesticulando "que assim não vale", mas não sei se já repararam que ninguém lhe liga e o filme continua. As últimas declarações e algumas acções de altos responsáveis evidenciam veneno que pode ser fatal para o SNS.

1 – Santana Lopes fala em taxas de acesso ao serviço de saúde diferenciadas. Como ele também fala no conceito de utilizador pagador, quem paga a taxa alta exigirá atendimento de qualidade equiparada (porque se não vai para o sistema privado), quem paga a taxa mais baixa tenderá a não ser desejado no sistema porque põe

em causa a "sustentabilidade financeira" do mesmo. O Primeiro-Ministro decidiu brincar com o "pagode". Ele sabe que as taxas diferenciadoras não cabem no Serviço Nacional de Saúde, que tem como princípio garantir iguais acessos à saúde para todos os cidadãos. Numa sociedade de valores solidários viver ou morrer não pode estar dependente do dinheiro que cada um tem para pagar os cuidados médicos. O conceito de justiça deve estar a montante isto é: quando estamos activos e não doentes. O contributo diferenciado está feito pela via dos impostos, o que é necessário é que todos paguem.

2 – O Ministro Bagão Félix anunciou acabar com benefícios fiscais de aplicações financeiras como PPR, CPH e outras similares. O senhor quis passar a ideia de justiça naquela "bondade" de tirar aos ricos para dar aos pobres. Os patrões dos bancos zangaram-se e pediram uma audiência ao Ministro, para chamar atenção que retirar benefícios fiscais a um universo tão grande de aplicações financeiras significava grande rombo no negócio da banca. Na reunião com os Banqueiros o Ministro garantiu que não havia razões para preocupação porque em 2005 arrancava o chamado "plafonamento" das contribuições para a segurança social. Na prática "plafonamento" significa que os contribuintes com ordenados superiores a seis ordenados mínimos podem optar sair da contribuição para a segurança pública e subscrever esquemas privados de contribuição para a reforma. Os banqueiros saíram da reunião radiantes, já que em dois tempos o ministro garante que na contribuição pública ficam os salários mais baixos, e dá garantias de que o bolo importante do dinheiro vai passar a entrar nos cofres dos bancos e de outros operadores privados. Como o próprio Ministro diz que para um serviço de qualidade para além de bom desempenho dos profissionais também é preciso dinheiro, e se a maior fatia do dinheiro vai para a privada, o serviço que fica na pública terá que viver com trocados. Temos então dese-

nhado para o futuro serviços de saúde e segurança social diferenciados:

De um lado o dos que tem pouco dinheiro e de baixa qualidade, e do outro lado os serviços alimentados com o grande bolo das contribuições do trabalho e de qualidade superior, mas só acessível a quem tem dinheiro para o pagar.

3 – Também o Ministro da Saúde anda numa azafama com os Hospitais SA, porque também diz ele o SNS está falido. Num acto de gestão de "grande visão estratégica" o sr Ministro encomendou um estudo para definir o modelo da "holding" dos Hospitais SA. Esse estudo até podia ser executado segundo especialistas por técnicos do Ministério, mas o sr. Ministro diz que os técnicos do Ministério têm mais que fazer. Nesta coisa da "holding" o sr. Ministro depois de muito procurar encontrou mais uma parceria para o "assessorar". A escolha deve ter sido ao "calhas" mas a opção foi para o escritório de advogados da ex-Ministra Celeste Cardona e respectivo marido. Nas últimas semanas ficou-se a saber que este Ministério da Saúde em consultoria externa já vai em 4 milhões de euros de despesa. Este dinheiro é do SNS e para um sistema que está falido este não é um bom exemplo de rigor na gestão.

4 – O Senhor António Mendes Ribeiro foi até á pouco tempo responsável da Unidade de Missão dos Hospitais SA. Esteve aproximadamente dois anos no Ministério da Saúde. Numa entrevista recente diz ele que aprendeu muito sobre o Sistema Nacional de Saúde, e que vai agora colocar estes conhecimentos ao serviço do Banco Português de Negócios para a Saúde. Na entrevista explica como se deve entregar aos operadores privados os serviços os de Saúde. Nota-se que aprendeu muito sobre o tema nos dois anos de "estágio" no Ministério da Saúde.

João Teixeira
(Espinho)

MORADIAS T3 GRANJA

100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 – 91 758 75 24

Comparamos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 M2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Contactar: 91 959 12 94

Condutores com excesso
de álcool

"Operação Limpeza" leva à detenção de 15 pessoas



Mais um acidente no cruzamento das artérias 41 e 20!

Foto VÍTOR LANCHÁ

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho levou a efeito uma operação, durante o fim de semana prolongado, denominada "Operação Limpeza" e que visava "garantir uma maior segurança" durante este período. Durante esta operação policial a PSP de Espinho acabou por deter 15 pessoas, por excesso de álcool, falta de habilitação legal para a prática da condução e um jovem de 17 anos, por ter em sua posse

13,10 gramas de haxixe. O jovem detido, que acabou por ser presente ao Tribunal, é natural de Espinho.

A PSP de Espinho, através das suas Brigadas de Investigação Criminal, conseguiram identificar os presumíveis autores de três crimes de furto de veículo.

De salientar que a PSP deteve, no decorrer desta operação, nove pessoas por excesso de álcool no sangue, tendo uma

delas, um homem de 34 anos, natural de Fafe e residente em Espinho, acusado uma taxa de alcoolemia de 2,36 g/l.

Os outros indivíduos detidos por serem surpreendidos a conduzir com uma taxa de alcoolemia elevada tratavam-se de um homem, de 37 anos, natural de Mafamude e residente em Canelas, com uma taxa de 1,77 g/l; Um homem de 36 anos, natural de Rebordões e residente em Arcozelo, com

uma taxa de 1,63 g/l; um homem de 25 anos, natural de Mafamude e residente em Valadares, com uma taxa de 1,38 g/l; um homem de 27 anos, natural de Santo Ildefonso, no Porto, residente em Espinho, com uma taxa de 1,63 g/l; um homem de 29 anos, natural de Albergaria-a-Velha, residente em Barreira (Bustos), com uma taxa de 1,31 g/l; um homem de 40 anos, natural e residente em Espinho, com uma

taxa de 1,33 g/l; um homem de 33 anos, natural e residente em Espinho, com uma taxa de 1,33 g/l; e um homem de 38 anos, natural e residente em Argoncilhe, com uma taxa de 1,90 g/l.

A PSP, nesta operação policial, deteve quatro pessoas por falta de habilitação legal para a condução – um jovem de 23 anos, natural de Espinho e residente em Cortegaça; uma mulher de 33 anos, natural de

Penafiel e residente em Grijó; um homem de 30 anos, natural de Rio Meão e residente em Santa Maria da Feira; e um homem de 27 anos, natural do Porto e residente em Espinho.

Por fim, a PSP de Espinho, nesta operação stop, deteve chinês de 32 anos, residente em Matosinhos, por desobediência – condução de um veículo apreendido.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

VOGUE
the Deco years
O Espectáculo

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

CENTRO INFANTIL ESPINHO II

Convidam-se todos os alunos, trabalhadores e amigos do Centro Infantil Espinho II, que ao longo destes **25 anos** frequentaram, trabalharam ou contactaram este estabelecimento de ensino, para tomarem parte nas comemorações do seu **25.º aniversário** a levar a efeito no próximo dia **15 de Outubro**, nas suas instalações e de acordo com o seguinte programa:

- 16h00 — Recepção convidados e entidades oficiais
- 16h30 — Apresentação de boas-vindas e alocução sobre os 25 anos do Centro Infantil Espinho II
 - Dr. Amadeu Morais – Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho
 - Dra. Isabel Campos – Directora do Centro Infantil Espinho II
- 16h45 — "Parabéns a Você" – Coro do Centro Infantil
- 17h00 — Distribuição de lembranças e lanche
 - Partilha do bolo gigante do 25.º aniversário



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM
SEGUROS INDUSTRIAIS,
INCÊNDIO
E LUCROS CESSANTES



1937 - 2004

PRAÇA FILIPA LENCASTRE, N.º 22 - 4.º - SALA 63 — 4050-259 PORTO
Telef. 223389890/1 • Fax 223389912 • email: lmb-seguros@mail.telepac.pt

Por causa da Derrama e da Lagoa de Paramos

Depois dos vereadores do PSD terem votado, em reunião de Câmara, contra a proposta do executivo da aplicação de uma Derrama de 10 por cento sobre o rendimento das pessoas colectivas, a proposta também recebeu o voto negativo das bancadas social-democrata e popular na Assembleia Municipal.

Em favor da proposta por ele subscrita, o vice-presidente da autarquia Rolando de Sousa argumenta que o produto do lançamento de Derramas tem constituído uma importante fonte de financiamento de despesas de investimento de que a Câmara não tem possibilidade de prescindir.

E justifica: "Todas as câmaras do país passam por dificuldades financeiras devido aos constrangimentos na contracção de empréstimos e ao atraso na entrada das receitas. A aplicação dos fundos europeus implica capitais próprios, pois não há obras financiadas a 100 por cento e as verbas que vêm chegando muitas vezes atrasadas".

A isto acrescentam as despesas correntes do município com água, luz, recolha do lixo... O autarca lembra que "durante anos as taxas que os municípios pagavam não chegavam para cobrir o valor a pagar às empresas prestadoras do serviço, a situação foi alterada, mas temos as dívidas de anos para amortizar".

Pinto Moreira (PSD) contrapõe: "Num determinado momento houve um agravamento dos constrangimentos financeiros às autarquias, mas estes foram sendo minimizados e há agora outras formas de obter receitas. Além disso, algumas das receitas da

autarquia têm superado as previsões".

Há também a questão de que "a maioria do tecido empresarial espinhense é pequeno e está centrado na malha urbana pelo que tem sofrido muito com as obras de requalificação urbana e vai continuar a ser prejudicado com as obras dos parques de estacionamento e do rebaiamento da linha".

Assim, o PSD considera que uma derrama de 5 a 6 por cento seria mais adequada.

Para Jorge Carvalho a crise no comércio espinhense não se deve às obras, mas à diminuição do poder de compra dos portugueses e lembra que "se um comerciante não tiver lucro não paga um tostão de derrama".

Para a CDU "o que o PSD quer é que o dinheiro em vez de ir para o cofre municipal vá para o cofre central, uma vez que a derrama é abatida no IRC".

A proposta passou com os votos favoráveis do PS e da CDU.

"Despoluição da Lagoa irreversível"

Depois de terem digladiado argumentos sobre os impostos, as bancadas social-democrata e comunista voltaram a desentender-se na discussão de um documento apresentado por Domingos Monteiro sobre a Lagoa de Paramos.

A CDU mostra-se extremamente preocupada com a intervenção que está a ser efectuada na Lagoa pela Estrutura de Coordenação e Apoio (ECA) do projecto de despoluição da Lagoa, enquanto que o PSD defende o projecto e considera que es-

tão a ser dados passos fundamentais para a despoluição daquela área, processo que garantem ser irreversível.

Quanto às dúvidas colocadas por Fausto Neves (CDU) sobre o facto do director desta estrutura ser "um candida-

to a candidato à Câmara de Ovar", Pinto Moreira (PSD) defende que ele é acima de tudo um técnico, assessorado por uma equipa de técnicos e lembra que a estrutura conta com a colaboração de diferentes entidades, gover-

namentais e civis, nacionais, regionais e locais.

Aliás, a questão abordada pelo documento apresentado por Domingos Monteiro centra-se exactamente na colaboração das diferentes entidades envolvidas no projecto. Embora concordando com Fausto Neves quando este diz que os interesses que estão a ser salvaguardados são os de Esmoriz e Ovar, o vogal independente do PSD sublinha que a 'culpa' desta situação se deve, "não há ECA, que não se poderia mostrar mais aberta à colaboração de todos, mas ao facto da participação tanto da Junta de Freguesia de Paramos como da Câmara Municipal de Espinho ficarem aquém do esperado".

Pinto Moreira acrescenta que "neste momento está a decorrer a primeira fase do projecto com a despoluição propriamente dita da Lagoa, os prazos têm sido cumpridos e as máquinas estão a trabalhar no terreno. A fase subsequente passa pela decisão do que se vai fazer na Lagoa depois da despoluição".

Para o deputado municipal "lamentável é que a Câmara de Ovar e a Junta de freguesia de Esmoriz já tenham entregue projectos para essa fase, obviamente, defendendo os seus interesses, enquanto que a Câmara de Espinho têm estado totalmente ausente deste processo".

O documento onde se recomenda à Câmara que mostre "um maior empenho na defesa dos interesses ambientais e de saúde pública, cada vez mais em risco, devido à retenção da poluição na Lagoa" e mantenha informada a Assembleia Municipal sobre o processo de despoluição foi aprovado por unanimidade sem que a Câ-

mara se pronunciasse sobre o mesmo.

Higienização de contentores do lixo

Nesta reunião da Assembleia Municipal foram ainda aprovados por unanimidade mais dois documentos relativos à política de qualidade ambiental, ambos apresentados por Maria Goretti (PSD).

No primeiro documento apela-se a que haja uma maior atenção na limpeza de determinados espaços ou recintos após as festividades locais, tendo ficado claro que a Câmara deve colaborar com as Juntas de Freguesia sempre que estas o solicitem.

No segundo documento fala-se na localização e limpeza dos contentores do lixo, tendo o vereador responsável pelo pelouro do Ambiente, Manuel Rocha, explicado que a localização dos mesmos está definida num projecto elaborado para o centro da cidade, enquanto que nas freguesias são colocados de acordo com a solicitação das juntas. Quanto à sua limpeza, o vereador explica que é feita com alguma regularidade, embora admita que esta pode não ser a desejada.

Foram ainda referidas: a situação dos ecopontos, em especial o do cartão, que está muitas vezes cheio muito antes dos dias da recolha e o problema do rastro de mau cheiro deixado pelos camiões do lixo.

A próxima reunião da Assembleia Municipal em que deve ser definida a Taxa Municipal sobre Imóveis (IMI) e discutidas propostas relativas a políticas de circulação na via pública, está marcada para esta noite.

Oposição não se entende

A segunda reunião da sessão de Setembro da Assembleia Municipal ficou marcada pela discussão acesa entre as bancadas da CDU e do PSD por causa da Derrama e de um documento sobre a Lagoa de Paramos. Tudo por 'culpa' das posições do Governo Central...

Sandra Soares

Formação para Candidatos a Formadores, Formadores e Docentes

- ➡ Sensibilização à Igualdade de Oportunidades (14 horas, Setº/Outº)
- ➡ Aperfeiçoamento em Igualdade de Oportunidades (60 horas, Outº/Novº)
- ➡ Formação de Formadores em Igualdade de Oportunidades (90 horas, Novº/Dezº)

- ✓ Formação Gratuita
- ✓ Subsídio de Alimentação
- ✓ Horário Pós-Laboral

Informações/Inscrições:



Instituto Superior de Espinho
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 • 4501-868 Espinho
Telf: 22 732 26 24 • Fax: 22 733 10 85
E-mail: isesp@isesp.pt



F S E

(POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E EMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Edital

N.º 118/2004

Nos termos do n.º 2 do art.º 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, e na sequência do despacho exarado pelo Vice-Presidente desta Câmara Municipal no exercício de competências delegadas de 14/09/2004, torna-se público, que após a publicação do presente edital, se encontra em discussão pública por um período de 15 dias, o pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 02/1996 emitido em 26/07/1996 e respectivo aditamento emitido em 10/01/2000, em nome de Acrísio Fernando & António Ferreira, Lda., que consta da alteração às áreas de implantação e de construção do lote n.º 8, resultantes da rectificação de extremas com a propriedade contígua a poente, encontrando-se o respectivo processo

para consulta de segunda a sexta feira, das 9h00 às 15h30, na Secção de Licenciamento e Apoio Administrativo do Departamento de Ordenamento e Ambiente deste Município.

As observações ao respectivo processo deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Para constar, se publica o presente edital que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado nos jornais *Defesa de Espinho* e *Maré Viva*.

Paços do Município de Espinho, aos 22 de Setembro de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

Assembleia de Freguesia de Paramos

A questão do polidesportivo foi o tema que envolveu maior discussão na Assembleia de Freguesia de Paramos, na quinta-feira. Os vogais paramenses mostraram a sua indignação pelo facto de, aquela infra-estrutura desportiva, não ter sido atribuída à freguesia que está mais carenciada e mais distantes das infra-estruturas desportivas do concelho.

Polidesportivo à baila

Manuel Proença

Uma recomendação entregue pelo elemento do PSD, Domingos Monteiro, sobre a "poluição em vários pontos da freguesia", acabou por ser aprovada por unanimidade, depois de uma discussão entre os vogais sobre questões éticas que se prendiam com a "presença de Domingos Monteiro, simultaneamente, na Assembleia de Freguesia de Paramos e na Assembleia Municipal" que se realizavam no mesmo dia e à mesma hora.

O documento versava que "sendo dever desta Assembleia cuidar, entre outras coisas, do bem-estar da população de Paramos, designadamente quanto à saúde e salubridade pública e ao saneamento básico.

Porque na nossa freguesia, para além da poluição que a nossa Ribeira traz do concelho da Feira, existem vários pontos onde os maus cheiros denunciavam claramente a passagem de fossas por caixas de águas plu-

viais e pelas valetas e de uma chaminé industrial saem fumos negros, tudo isso prejudicial à saúde pública, ao bem-estar das populações e ao ambiente, indico alguns dos pontos, onde os moradores mais se queixam:

Avenida Central Sul, lado nascente, imediatamente a sul do Cutelo - Maus cheiros saem numa caixa de águas pluviais;

Na rua que desce da Quinta para a ponte do Crasto — Maus cheiros e fossa correndo pela valeta do lado nascente, periodicamente;

Da chaminé da Fábrica de Papel de Paramos, ao cimo da rua dos Moinhos — Saem fumos negros em vários espaços de tempo.

A Assembleia de Freguesia de Paramos, na sua reunião de 30 de Setembro de 2004, delibera recomendar à nossa Junta de Freguesia que continue a providenciar junto da Câmara Municipal de Espinho, no sentido de serem corrigidas urgentemente as anomalias da responsabili-

dade da Câmara e que seja pedida à entidade competente para que obrigue a empresa de onde saem os fumos a corrigir o que não estiver em conformidade."

O presidente da Junta, Américo Castro, explicou que já lhe chegaram "algumas denúncias sobre o fumo da fábrica" e que já foi ouvir "alguns dos residentes mais próximos", mas que "apenas um deles se sentiu lesado". No entanto, o presidente Américo Castro garantiu aos vogais que vai continuar a investigar e que, se for caso disso, irá actuar junto das entidades competentes.

Entretanto, o vogal do PSD, Carvalho e Sá, que havia entregue na mesa da Assembleia nove documentos e dois requerimentos, viu recusada a sua discussão por parte do presidente Joaquim Meneses Ferreira, pelo facto de ter dado entrada fora do período previsto pelo Regulamento daquele órgão autárquico. Carvalho e Sá refutou a decisão da mesa, alegando o sentido de oportunidade dos documentos, nomeadamente uma recomendação/protesto sobre o polidesportivo/gimnadesportivo. Esses documentos ficaram, então, agendados para a próxima reunião.

A questão do polidesportivo veio à baila logo a seguir. Carvalho e Sá acusou a Junta de se "encolher quan-

do são necessárias obras para a freguesia". Para o vogal social-democrata, "esta questão do pavilhão é de bradar aos céus!" e louvou a atitude do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde que, em seu entender, "tomou uma posição", enquanto a nossa Junta "não teve quase posição nenhuma".

Por sua vez, o vogal dos Independentes, Luís Martins acusou os elementos do PSD de Espinho de terem "objectivos eleitoralistas. Nós de políticos profissionais estamos cheios. Não sei se o presidente da Junta de Silvalde ganhou alguma coisa com a posição que tomou, pois não me parece que ele tenha conseguido um pavilhão para Silvalde!"

O vogal dos Independentes, Jorge Sá, referiu, também, que "a decisão dos polidesportivos foi da Câmara, com os votos favoráveis dos vereadores do PSD", por isso, "todos eles esqueceram a freguesia de Paramos".

Esta situação acabou por ser confirmada pelo presidente da Junta que sublinhou que, na devida altura, "manifestei o meu descontentamento" e revelou que acabou por conseguir, com as suas reivindicações, a vedação do campo do Complexo Desportivo de Paramos e a implantação de um piso de relva sintética. "Se o Abel Gonçalves vai ter um piso sintético para Silvalde é porque eu o exigi para Paramos", concluiu.

Associação de Pais Escola n.º 3

Foi agendada para as 21 horas do próximo dia 21 uma Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 3 (ex-Nossa Senhora da Conceição), do Agrupamento Vertical de Escolas Sá Couto, no respectivo polivalente, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; proposta de substituição de membros nos órgãos sociais; outros assuntos de interesse.

Gomes de Almeida

Realiza-se pelas 21.30 horas do próximo dia 22 uma Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Gomes de Almeida, com a seguinte agenda:

Leitura do relatório de actividades do ano lectivo de 2003/2004; apresentação e aprovação das contas relativas ao exercício de 2003/2004 e eleição dos corpos sociais para o ano lectivo de 2004/2005.

CASINO ESPINHO

Tem tudo para ser seu.



sorteio
Ford StreetKa 1.6i
De 13 de Agosto a 29 de Outubro



Concurso publicitário N.º 25/2004 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



CASINO ESPINHO

DIANAKRALL
23 OUTUBRO



INFO, MACÕES E RESERVAS: 22 733 55 00 • WWW.SOLVERDE.PT



Maria **Virgínia** Teniz **Duarte** nasceu a 3 de Novembro de 1950 em Alfândega da Fé, no Distrito de Bragança, onde frequentou o ensino primário e completou o curso de formação feminina da Escola Industrial e Comercial de Bragança. No final do curso, com apenas 18 anos, começou a sua vida profissional como escriturária na Câmara Municipal de Bragança onde trabalhou durante dez anos. Já casada, veio viver para Espinho tendo prosseguido a sua carreira profissional na Câmara Municipal da Feira de onde se transferiu para a autarquia de Espinho três anos depois. É funcionária da Administração Local desde 1969, estando na Câmara Municipal de Espinho desde 1982, onde desempenha actualmente os cargos de Chefe de Divisão de Administração Geral, Notária Privativa da Câmara Municipal de Espinho e Delegada em Espinho da Inspeção-Geral das Actividades Culturais. Casada há 33 anos, é mãe de dois filhos e ainda tem tempo para tratar dos seus seis cães, com os quais ocupa boa parte dos seus poucos tempos livres.

Chefe de Divisão
de Administração Geral
da Câmara Municipal
de Espinho

“Destaco
José Mota
pela
abrangência
do seu
trabalho”



Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Espinho é muito fácil de apresentar. É uma cidade pequena onde não falta quase nada, onde é muito agradável viver. É uma das cidades com melhor qualidade de vida. Tem mar e uma praia maravilhosa, tem a esplanada da beira-mar. Quase toda a gente se conhe-

ce, é uma cidade calma e com bastante zonas verdes.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Toda a zona central da cidade e em especial a Rua 26, a Câmara Municipal e a esplanada da beira-mar.

– De que sente falta em Espinho?

– De nada.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Fundamentalmente, através da própria profissão que exerço na Câmara Municipal de Espinho, em que procuro dar todo o meu apoio aos órgãos autárquicos que são os grandes responsáveis pelo bem-estar e melhoria de vida de toda a população. Procuro participar em iniciativas cívicas sempre que acho oportuno.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Sem dúvida, o senhor José Mota, presidente da Câmara, quer pelo grande trabalho que tem feito em quase todas as áreas, não só a nível de reabilitação urbana, mas também a nível social, cultural, desportivo, numa abrangência que não é usual em qualquer concelho. No entanto, não posso deixar de mencionar também o vice-presidente, Rolando de Sousa, pela sua grande experiência e pelo trabalho autárquico desenvolvido a todos os níveis.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Em termos de figura, não destaco ninguém em particular. Mas não posso deixar de mencionar todas as pessoas que só sabem mal dizer e estão sempre contra tudo e contra todos. Estas pessoas são geralmente egocêntricas e nada fazem para bem do Concelho.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Sporting de Espinho,

sem qualquer desprimor para a Académica. É uma questão afectiva.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional.

– A nível pessoal, ter conhecido o meu marido e o nascimento dos meus filhos. A nível profissional, não há propriamente um marco que sobressaia, pois têm existido muitos momentos marcantes na minha vida profissional. Tenho tido oportunidade de exercer diversas funções e responsabilidades a que sempre me dediquei com total empenho, procurando sempre apoiar as pessoas na resolução dos seus problemas.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional.

– A nível pessoal, a morte inesperada da minha mãe. Mas, neste momento, não posso deixar de referir o choque que me causou a doença da minha colega e grande amiga, Maria Odete, pessoa que muito admiro, pela sua excepcional capacidade de trabalho e relacionamento humano. A nível profissional, não tenho nenhum momento que destaque negativamente.

– O que espera do futuro.

– Gostaria de viver num mundo com mais paz, confiança e esperança de melhores dias do que estes que estamos a atravessar.

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

Precisa-se

Empregada doméstica
que saiba cozinhar e tratar de crianças.
Horário das 9h30 às 20h30.
Boa remuneração

Contactos: 22 732 46 78 / 91 729 14 90

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

SENHORA (m/f)

Interna para acompanhar casal, pequenos serviços domésticos e de rua. Idade 40-50, com carta de condução, conhecedora da zona Arcozelo-Espinho. Bom alojamento, folga semanal e remuneração compatível. Telef. 227628247, das 20 às 21 horas.

ESPINHO MORADIA COM PISCINA

Terreno com 1100 m2; Área de Construção de 330 m2; 4 Quartos; 3 WC's; Sala de Jantar; Salão; Cozinha; Copa; Lavandaria; Garagem; Arrumos; Garrafeira; Aquecimento Central; Alarme; Estores Eléctricos; Isolamento Térmico e Acústico; Caixilharia Dupla com Vidros Duplos; Sistema Som Ambiente; Banheira Hidromassagem; Portões Automáticos; Churrasqueira; Jardins; Piscina.

Contactos: 96 692 9924

256 585 516

Assembleia de Freguesia de Silvalde

Pavilhão e defesa da costa

O pavilhão gimnodesportivo que em Anta vai nascer, foi o prato forte da reunião da Assembleia de Freguesia de Silvalde. Foram duas as moções apresentadas, uma pelo Partido Socialista que deliberou "um veemente protesto pela falta de solidariedade e incumprimento do prometido já em 2001 ao presidente Abel Gonçalves, de construir o pavilhão em Silvalde" e demonstrar "apoio à Junta de Freguesia em tudo o que disse sobre o assunto, agora e sempre que a Vila de Silvalde seja injustiçada em prol de outras conforme tem acontecido noutros assuntos e momentos".

João Limas

Também a CDU não deixou passar em claro a questão do pavilhão e na sua moção "lamenta que a Câmara Municipal de Espinho, mais uma vez preferindo Silvalde em prol de outra freguesia, tenha faltado a uma promessa pública". Ainda no documento apresentado, a CDU "exige a construção rápida de um Pavilhão Desportivo, como foi prometido e como a freguesia bem merece".

Celeuma do Pavilhão aparte. Foram ainda apresentadas duas recomendações.

A do Partido Socialista acerca da defesa da costa, onde o PS de Silvalde considera que "o passeio marginal, frente ao Bairro Piscatório é uma zona crítica das investidas do mar na época que se avizinha". José Carlos Teixeira adianta ainda que "considerando que neste local, em termos de defesa da costa e seus moradores, a Câmara Municipal de Espinho não ter feito qualquer intervenção de fundo nesta repetição de factos, tendo sempre defendido que a competência para o efeito, pertence ao Instituto Nacional da Água INAG". Face a estes dois considerandos apresentados o Partido Socialista recomenda que "a Assembleia de Freguesia de Silvalde seja informada das diligências tidas pela Câmara Municipal de Espinho, sobre o dossier 'Defesa da Costa', nomeadamente dos contactos tidos com o INAG, para este caso. Que no plano da prevenção, a Câmara Municipal de Espinho elabore um programa de acção e intervenção eficaz, que salvguarde pessoas e bens, para que não aconteça o que aconteceu em 2001, pois não se pode antever, nem avaliar com que violência o mar irá fustigar a costa". A fechar a recomendação o Partido Socialista refere que "deve a Câmara Municipal de Espinho o quanto antes, mandar limpar todo o cascalho e pedras soltas (que facilmente se movem), bem como verificar se os colectores existentes do pluvial, estão devidamente desimpedidos".

Também em relação à defesa da costa foi direccionada a recomendação apresentada pela CDU. A CDU quer que "a Câmara Municipal de Espinho

tome urgentemente medidas definitivas para a defesa da costa silvaldense das investidas do mar".

Quer as moções sobre o pavilhão, quer também as recomendações apresentadas sobre a defesa da costa foram aprovadas por unanimidade.

Seguiu-se a apresentação da documentação escrita do presidente Abel Gonçalves. No entanto, de escrito não houve nada pois o autarca preferiu apresentar oralmente tudo aquilo que tem feito nos últimos tempos ao serviço da Junta de Freguesia de Silvalde. Após a explanação, o vogal do PSD Filipe Pinto, interpelou Abel Gonçalves sobre algumas questões que têm marcado a actualidade informativa. Uma vez mais o tema pavilhão veio à baila. O vogal social-democrata questionou Abel Gonçalves sobre o ponto da situação das relações existentes entre ele e a Câmara Municipal de Espinho. A resposta foi clara: "As relações estão como eu disse que estavam. Tudo o que eu precisar de tratar na Câmara Municipal de Espinho vou tratar, vou lá, não vou bater em ninguém e sei que ninguém me vai bater. Se não for lá, escrevo. Também é uma boa solução. Assim, por escrito, as coisas ficam registadas e não pode haver o dito por não dito".

Abel Gonçalves:
"O pavilhão de Anta é de todos!"

Na ressaca de mais uma reunião da Assembleia Municipal de Espinho, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde demonstrou a sua surpresa face à afirmação proferida por Rolando de Sousa. O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho apelidou o pavilhão que em Anta vai nascer de Municipal:

"Fiquei muito surpreendido, muito surpreendido mesmo! Eu não contava com esta mudança de planos por parte da Câmara Municipal de Espinho, no sentido de transformar os pavilhões de cada freguesia, conforme estava previsto no plano de actividades e orça-

mento, em municipais. Eu pensei que, por exemplo, em Silvalde, já que os terrenos são pertença da Junta de Freguesia, que o Pavilhão seria pertença da freguesia e dedicado aos clubes daqui".

Abel Gonçalves continua a demonstrar a sua 'satisfação' referindo que "isto é um pouco confuso, porque conforme tem dito o meu amigo Napoleão Guerra, depois de tanto árduo trabalho, tantas horas de

empenhamento, tantos argumentos apresentados na Câmara Municipal de Espinho para conseguir levar o pavilhão para Anta, agora é um bocado frustrante da parte dele perceber que, afinal o pavilhão é como a Nave e o Complexo de Ténis que estão em Silvalde mas são municipais. O pavilhão de Anta é de todos!".

E continua:

"Depois de tanto trabalho da parte dele agora ver goradas as expectativas que tinha de ter um pavilhão só para Anta é frustrante! Eu lamento porque cada freguesia devia ter o seu próprio pavilhão. A confissão do vereador Rolando de Sousa dizendo que o pavilhão seria municipal surpreendeu-me bastante e não foi só a mim! Muita gente ficou surpreendida, muita gente não contava".

Num discurso demonstrando convicção Abel Gonçalves refere que "sendo o pavilhão municipal, as equipas de Silvalde vão ter o mesmo direito das outras. O Sporting de Silvalde, que paga dezenas de euros na vizinha cidade de Esmoriz, vai ter a possibilidade de jogar graciosamente, ou mediante um valor que a Câmara Municipal de Espinho estipular, no pavilhão municipal, num espaço e num pavilhão do concelho de Espinho. É bem mais perto. E o futsal em Silvalde vai evoluir. Nós temos equipas que estão praticamente paradas porque não temos condições para lhes oferecer para a prática da modalidade, pois o nosso ringue não oferece garantias. No Inverno é muito escorregadio. Vamo-nos preparar para esse benefício que se aproxima que é a construção do pavilhão municipal em Anta".

Vereadores do PSD visitam Silvalde

A deliberação da Câmara Municipal de Espinho em construir um pavilhão na Vila de Anta levou a que os vereadores do PSD visitassem o presidente Abel Gonçalves.

O autarca silvaldense acerca desta visita social-de-

mocrata refere o seguinte:

"Foi uma visita amiga. Uma visita de amigos de longa data, como são os vereadores do PSD. São pessoas com quem se fala normalmente e em boas condições. Eles têm a luta deles e eu tenho a minha. Porém, aconselharam-me e propuseram-me obras para o futuro. Correu tudo muito bem. Eu não tenho qualquer complexo em receber aqui em Silvalde vereadores ou os militantes de outros partidos. Eles vieram cá, diante do executivo da Junta de Silvalde que estava todo reunido, lamentar-se porque também foram apanhados de surpresa relativamente à deliberação da Câmara Municipal de Espinho".

Abel Gonçalves e as exigências de Silvalde

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde já havia prometido algumas reivindicações a fazer à Câmara Municipal de Espinho para o próximo plano de actividades e orçamento. Abel Gonçalves adiantou-nos algumas das situações que quer ver, num futuro próximo, resolvidas em Silvalde:

"Temos umas ruas antigas que estão danificadas em virtude da construção de algumas infra-estruturas nos respectivos locais. Temos urgência no alargamento do cemitério, pois há pessoas que querem adquirir sepulturas e estão em lista de espera. O parque infantil, aqui encostado à junta e à igreja tem que ser actualizado. Só ainda não foi porque não temos dinheiro. É preciso colocar um novo piso, é preciso colocar novos brinquedos que contemplem todas as medidas de segurança para que as crianças possam brincar em segurança. Temos ainda o nosso ringue que, em termos de medidas é magnífico, mas que precisa de um novo piso. Em traços gerais é isto que pretendemos que nos seja facultado no próximo plano e orçamento da Câmara Municipal de Espinho".

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

IMPLANTES * ORTODONTIA

**Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco**

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

VENDE-SE

T-3 EM ESPINHO

Novo, perto da Rua 19, com boa área, acabamentos de excelente qualidade, aspiração e aquecimento central completos, caixilharia dupla. Com óptima zona verde nas traseiras. Óptimo preço.

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42



БГВАЛГИЕ

KILLER LOOP



Abertura da nova coleção Outono/Inverno

Rua 4 - Loja 11 - Centro Comercial Solverde II - Espinho
Telef. 227 323 031

inquérito

Com o regresso às aulas, que este ano foi tardio, voltam as despesas com o material escolar. Os entrevistados pelo jornal Defesa de Espinho queixam-se dos preços elevados dos livros escolares e reclamam que deviam baixar, uma vez que a "educação é o futuro de amanhã". A maioria dos inquiridos concorda que o atraso no começo do novo ano lectivo só vem prejudicar os estudos, assim como a "ponte" entre o fim-de-semana e o feriado de 5 de Outubro.

O início tardio do ano lectivo, a "ponte" de segunda-feira e...

Preços dos livros escolares

Micaela Santos (texto)
Susana Campos (fotos)

1. Os preços dos livros escolares estão caros ou baratos?

2. Qual é a sua opinião sobre o facto das aulas terem começado mais tarde que o previsto?

3. E quanto à "ponte" de segunda-feira nas escolas?

Cristina Rocha
31 anos
desempregada
Espinho



1. Estão altos. Deviam ser uns preços mais acessíveis devido ao custo de vida que está muito caro. E como são muitos livros a comprar ainda mais caro fica.

2. Foi por causa da colocação dos professores que as aulas começaram mais tarde. Começaram mais tarde... mas desde que comece é o que importa! Mas é claro que vai atrapalhar um bocado os estudos. Por isso deviam ter começado mais cedo.

3. Não foi mau. Normalmente fazem sempre "ponte" quando há feriados. Mas uma vez que as aulas começaram tarde podia haver escola na segunda-feira.

Ana Angelina
13 anos
estudante
Grijó



1. São um bocado caros. Acho que o Governo, como em certos países, é que devia pagar os livros.

2. Foi bom, porque a minha escola acabou mais tarde. Mas isto tem sempre um lado bom e um lado mau.

3. Acho que isso também já é exagero. Se a escola começou mais tarde agora estão a fazer ponte e vai ser prejudicial nos estudos.

Freitas da Costa
13 anos
GNR
Espinho



1. Caríssimos! Deviam baixar. Há tantas coisas que são financiadas e acho que a educação é o futuro de amanhã. E há que investir na educação. Quanto mais instruídas estiverem as pessoas mais rentabilidade tiramos delas. Por isso, os livros e muitas coisas podiam ser mais acessíveis para quem está a construir o dia de amanhã.

2. É uma anarquia. Quem está à frente do país não conseguiu governar um clube... e agora isto é reflexo disso.

3. Isso é um rebufado para calar as pessoas pelo que se passou da incompetência na colocação dos professores. É para amenizar. Mas isto é a pior emenda que eles fizeram. É prejudicial.

Fernanda Melo
33 anos
costureira
Espinho



1. Estão um bocado caros. Deviam baixar, porque nós também não ganhamos uma fortuna para gastar o que se gasta na escola. E eu só tenho um filho! Fora quem tem dois ou três...

2. Acho isso muito mau, porque se as crianças começam mais tarde é pior para eles. Depois não aprendem o que deviam aprender. Agora a professora está a mandar os trabalhos de casa todos de uma vez e o meu filho já está cansado e foram só dois dias!

3. Acho que foi mau porque as aulas já arrancaram tarde. Na segunda-feira devia haver aulas.

Francisco Coutinho
15 anos
estudante
Porto



1. São um bocado altos, apesar de eu não usar livros. Deviam baixar os preços. Pelo menos até ao 9.º ano acho que os livros deviam ser oferecidos.

2. Acho que vai ser prejudicial para nós, porque vamos dar o programa mais a correr, ou então vamos ter uma carga horária maior.

3. É mais uma ponte que o governo gosta de fazer. Por isso, mais ponte menos ponte... Mas é claro que vai prejudicar na escola.

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

VENDE-SE

T-3
EM ESPINHO

Usado, na Rua 19, 2 frentes
(nascente e poente), excelente arrumo
no sótão, lareira e lugar de garagem.

SÓ 105.000 Euros

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T1, T2 e T3 c/ e sem
mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 *
Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub.
Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO - T2+1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espin-
ho * Vivendas - Anta * T2 - Antas -
Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias -
Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1
como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS

Ótima oportunidade para o seu filho aprender
a utilizar o computador!

INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Nunca é tarde para aprender! Aproveite já!

Contacte já!

Tlm: 917304787 - Espinho
Aulas dadas por Professora licenciada
pela Universidade de Aveiro

Preços
Acessíveis

DR. ILÍDIO
SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Na cerimónia de apresentação do "Guia para Pais", publicação da responsabilidade do projecto "Aprender a Escolher" desenvolvido pelo Centro Social de Paramos, ficou clara a necessidade de continuar a apostar na prevenção primária da toxicoddependência e a existência de alguma falta de coordenação entre diferentes instituições num concelho com 23 quilómetros quadrados.



Centro Social de Paramos publica 'Guia para Pais'

Falta de coordenação na luta contra a toxicoddependência

Sandra Soares

O Centro Social de Paramos reuniu os parceiros do projecto "Aprender a Escolher" (AE) para lhes apresentar o 'Guia para Pais - A prevenção faz a força: a responsabilidade é de todos', o resultado de dois anos de trabalho no âmbito da prevenção primária da toxicoddependência que chega agora ao fim.

Manuel Costa e Silva, presidente da instituição, revela que, com o fim do AE, a forma encontrada pelo Centro Social de Paramos para colmatar a falta de projectos deste âmbito no concelho, foi preparar uma nova candidatura, no âmbito do programa "Escolhas" que, embora não seja direccionada para a prevenção da toxicoddependência, irá, de alguma forma, permitir dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos dois anos que agora terminam, uma vez que as actividades

desenvolvidas acabam por ser semelhantes.

O responsável explica que o Centro Social de Paramos não pode candidatar-se a um programa do Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT), uma vez que Espinho não tem um Plano Municipal de Toxicoddependência, condição *sine quo non* para essa candidatura, uma vez que os projectos desenvolvidos no concelho, mesmo que desenvolvidos por associações de forma autónoma, para contarem com o apoio do IDT, têm de estar de acordo com os objectivos desse plano definido pela autarquia.

Mas o responsável explica também que, dada a experiência da instituição em trabalhar nesta área, neste momento o Centro Social de Paramos não terá grande interesse em estar dependente da autarquia, preferindo apresentar projectos autónomos.

De qualquer forma, Manuel Costa e Silva mostra-se preocupado ao constatar que,

num concelho tão pequeno como Espinho, foram apresentadas duas candidaturas (do Centro Social de Paramos e da Federação de Associação de Pais) ao mesmo projecto - "Escolhas" -, o que poderá inviabilizar ambas.

Neste sentido, o responsável estranha o papel que a Rede Social, (entidade criada exactamente para coordenar o trabalho das diferentes instituições do concelho a nível social) não terá desempenhado neste caso, no sentido de alertar as instituições, levando-as a optar por um dos projectos.

Federação das Associações de Pais quer trabalhar

Sendo a Federação das Associações de Pais um dos parceiros do AE, também se encontrava representada na reunião e os seus responsáveis aproveitaram para sublinhar o seu interesse num pro-

grama a desenvolver ao nível da prevenção primária da toxicoddependência cujas actividades sejam dirigidas às crianças do primeiro e segundo ciclos.

Quanto aos objectivos definidos no seu plano de actividades que visam desenvolver algum tipo de trabalho na área da integração social e sucesso escolar, o vice-presidente da Federação das Associações de Pais, João Teixeira, revela que ainda não foi apresentado qualquer projecto no programa "Escolhas" e garante que, desde que haja trabalho desenvolvido nesta área, a Federação está perfeitamente disponível para colaborar com outras instituições sem querer qualquer tipo de protagonismo. O que interessa é aproveitar os recursos colocados ao nosso alcance por estes programas, mas para isso é necessária uma concertação diferente entre as instituições".

Confrontado com questões que envolvem directamente a Câmara, nomeadamente com a falta de um Plano Municipal de Toxicoddependência e a alegada falta de coordenação dentro da Rede Social, entidade presidida pela edilidade espinhense, o responsável da autarquia presente na reunião, vereador António Canastro, procurou informar-se melhor do que afinal estava em causa nas declarações dos intervenientes na discussão.

O autarca garantiu a in-

teira disponibilidade da câmara em colaborar com qualquer projecto no âmbito da prevenção da toxicoddependência e deixou claro que qualquer queixa relativa ao funcionamento da Rede Social deve ser denunciada junto às entidades parceiras deste projecto, na próxima Assembleia Geral a realizar ainda esta mês.

Linhas orientadoras para os pais

Embora se tenha transformado num saudável debate entre instituições parceiras sobre o futuro dos projectos a desenvolver na área da prevenção primária da toxicoddependência e a forma de gerir as candidaturas aos diferentes programas desenvolvidos com este objectivo, esta cerimónia visava, inicialmente e fundamentalmente, a apresentação do "Guia para Pais - A prevenção faz a força: a responsabilidade é de todos".

Este livro foi elaborado por um grupo de pais que participou nas acções de formação que o AE disponibilizou à comunidade espinhense e aborda alguns temas da relação pais-filhos, entre as quais se destacam a adolescência, a amizade, o namoro, a sexualidade e as drogas, bem como os serviços a que estes podem recorrer ou onde podem obter mais informação sobre os referidos assuntos,

pretendendo assim a sensibilização dos pais e educadores para as questões da prevenção.

Segundo as responsáveis pelo AE e coordenadoras deste projecto, Ana Ramos e Paula Oliveira, no diálogo com os filhos não há receitas predefinidas, por isso o guia procura sobretudo transmitir linhas orientadoras com uma linguagem de pais para pais e não de técnicos para pais.

O 'Guia para Pais' está agora disponível para distribuição gratuita nos serviços do Centro Social e nas instituições parceiras do projecto, nomeadamente nas Escolas EB 2.3 e secundárias do concelho de Espinho, Centro de Saúde, Polícia de Segurança Pública, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Cerciespinho e Segurança Social.

Esta iniciativa também está integrada nas comemorações dos 25 anos do Centro Social de Paramos a assinalar no próximo mês de Julho, mas cujo programa comemorativo se prolonga até essa data.

Neste âmbito, Manuel Costa e Silva aproveitou a ocasião para dar a conhecer o pin da instituição e divulgar uma iniciativa que vai decorrer este mês. A semana das profissões realiza-se entre os dias 18 e 22 de Outubro e pretende ser um espaço onde os jovens possam descobrir caminhos para o seu futuro.

No fim-de-semana Gastronomia transmontana no Casino de Espinho

O "Real Feitoria" é o restaurante convidado pelo Casino de Espinho para, no fim-de-semana, revelar alguns dos segredos regionais da gastronomia transmontana.

Durante dois dias, os clientes do Casino de Espinho podem deliciar-se com o rico património gastronómico daquela região e atrever-se a experimentar o queijo de ovelha – "terríncho" –, o salpicão, as alheiras, o polvo com maçãs, as alcarras e as afamadas azeitonas.

Após a sopa de nabiças, o restaurante brigantino sugere, na sexta-feira, bacalhau à Real Feitoria e medalhão à transmontana, e, no sábado, caldo de castanhas, fumeiro com grelos e arroz de lebre.

As sobremesas variam também de um dia para o outro: na sexta-feira, o leite-creme com noz e o pudim de garbanços encerram a viagem gastronómica, e no sábado, cabe aos clientes dos Casino de Espinho a difícil tarefa de optar por uma torta de nozes ou por requeijão com compotas...

Para quem aprecia ainda o artesanato regional, o Casino de Espinho convidou alguns artesãos que na oportunidade darão a conhecer a olaria tradicional, a cultura do linho e o artesanato em pardo, linho, burel e serrobeco.

A Secção Lancia Club Vincenzo, do Clube Automóvel de Espinho, realizou a quarta edição da Prova de Concentração e Turismo reservada a proprietários e entusiastas de automóveis da marca Lancia e que foi denominada "Encontro Lancia".



Num encontro organizado pelo CAE

Automóveis Lancia 'invadem' a cidade

Manuel Proença (texto)

Vitor Lancha (foto)

Esta iniciativa contou com a presença de 14 equipas estrangeiras, oriundas de Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Holanda, Alemanha e Espanha e 17 equipas portuguesas, perfazendo um total de sete dezenas de participantes.

A manhã de sábado levou os participantes desde a zona industrial Bonde se deu a partida, com a presença do presidente da Câmara, José Mota), até à Quinta da Aveleda, em

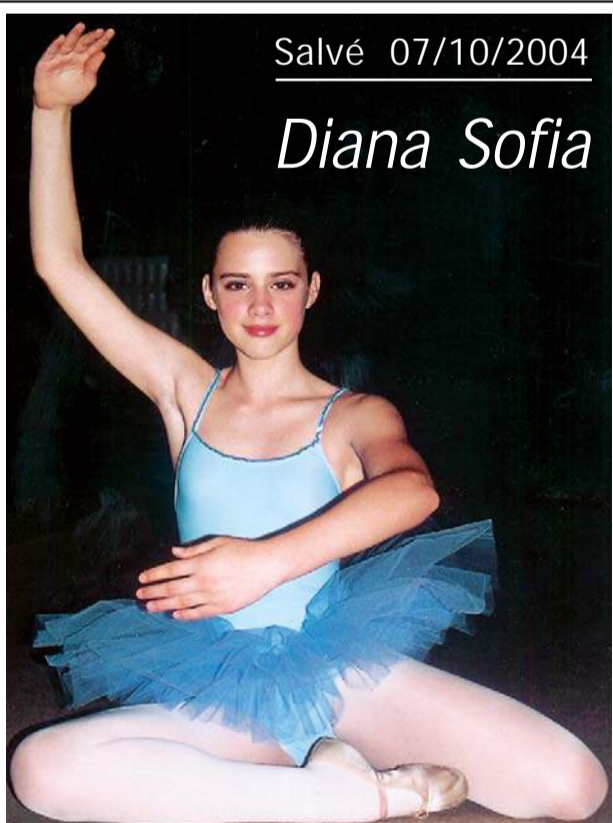
Penafiel, para uma visita àquela espaço. O almoço foi no Monte de Assunção, sem Santo Tirso, seguindo-se uma visita ao Mosteiro de S. Bento.

O regresso a Espinho foi feito pela estrada de Entre-os-Rios, podendo os concorrentes desfrutar das lindíssimas paisagens do Douro.

De salientar, ainda, que participaram nesta prova algumas viaturas de grande valor patrimonial e histórico, entre as quais se destacavam um Aurélio B20, um Flavia Zagato e um Beta Montcarlo, entre outros Lancia.

Salvé 07/10/2004

Diana Sofia



Seus pais e avós, na passagem do seu 13.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Parabéns - Beijinhos

Salvé 08/10/2004

Maria Adelaide Santos



Querida Mãe e Avó:
Começamos a ver
o mundo
Através dos teus olhos.
Hoje vêmo-lo
através dos nossos.
Mas algo que
nunca mudou
Foi o amor que
sempre nos uniu.

Filhos, genros, nora,
netos e bisneto.

Salvé 12/10/2004

Mimosa Rodrigues Pinto



Muitas felicidades,
são os votos sinceros
do seu marido, filhos,
filha, genro, noras
e todos os seus netos,
na passagem do seu
71.º aniversário.

O coração do homem
modela o seu rosto
tanto para o bem
como para o mal.
Um rosto alegre
é resultado de um
coração satisfeito.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

VENDE-SE

T-2 Recuado, ESPINHO

Como novo, perto da estação,
último andar com elevador e garagem.
Excelente terraço virado a sul.

CGR
AM 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com



Algumas pessoas que se encontravam na praia, ao princípio da tarde do passado dia 29, ouviram o latir desesperado de um cão que ficara preso no fundo dos pedregulhos do esporão da praia da Baía. Os cidadãos ainda passaram algum tempo de volta do local onde ouviam os 'choros' desesperados e já fracos do animal, tentando socorrê-lo. Mas o esforço foi em vão.



Missão impossível para quem tentou o seu resgate...

Final feliz para um cachorro preso nas rochas do esporão da Baía

Manuel Proença

Até crianças entraram pelos pequenos buracos das pedras para verem se alcançavam. Mais um esforço que não resultou, uma vez que apenas ouviam o ladrar do animal e não o conseguiam ver.

Os populares, vendo que não conseguiam levar por diante a sua tarefa, resolveram pes-

dir ajuda à Polícia de Segurança Pública. Os (dois) agentes policiais, por sua vez, chamaram os Bombeiros Voluntários Espinhenses que compareceram no local com cinco homens.

Os soldados da paz, cerca das 16 horas, andaram de ouvidos postos nas pedras e entraram por alguns buracos para tentar descobrir de onde vinham os latidos. Passados 30

minutos o cachorro deu sinal de vida e os bombeiros procuraram um local, em vão, por onde entrar. Só havia uma solução: remover alguns pedregulhos para tentar alcançar o cão que cada vez ladrava com menos intensidade, parecendo que lhe faltavam as forças.

O comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Jorge Rocha foi até ao local e verificou que era impossível,

com os meios que dispunham, alcançar o animal. Só havia uma solução: alimentar o animal, para ver se o mesmo tinha forças para trepar pelos buracos de modo a regressar até ao exterior e, tentar junto do Regimento de Engenharia 3 que, com uma máquina se retirassem duas ou três pedras para se tentar agarrar o cão.

Cerca das 18 horas os bombeiros, os populares e a PSP de

Espinho acabaram por abandonar o local, lamentando o facto de não se conseguir tirar dali o animal.

Porém, mais tarde, os Bombeiros Voluntários Espinhenses voltaram ao local com um sargento do Regimento de Engenharia 3.

Quando chegaram à conclusão que nada poderiam fazer, avistaram o cachorro que se passeava em cima do espo-

rão. O animal, não se sabe bem de que forma, acabou por sair pelos seus próprios meios. Uma missão impossível que se tornou possível graças ao esforço do próprio animal, lutando pela sua própria vida. Um final feliz para os homens dos Voluntários Espinhenses que acabaram por acompanhar, dedicadamente a missão, tentando encontrar uma solução para aquele caso.



OPINIÃO NOVOS TEMPOS

Sérgio Carvalho

Direitos dos animais ou deveres das pessoas?

No passado fim-de-semana, a capital portuguesa viu a realização de um desfile e de uma manifestação dos chamados "amigos dos animais". O ponto de paragem foi a praça de touros do Campo Pequeno, havendo até alguns confrontos com a PSP.

Foram várias centenas de pessoas que aí se juntaram, lançando palavras de ordem contra as touradas e empunhando cartazes com "slogans" alusivos à defesa dos "direitos" dos animais.

Não vou condenar a sua atitude, a não ser a vandalização das paredes e dos tapamentos das obras, pois vivemos, graças a Deus, num estado de direito democrático, onde cada um é livre de expressar a sua opinião e obrigado a respeitar, mesmo sem com ela concordar, a opinião do outro.

A primeira questão é saber se os animais têm direitos. Penso que não, mas ninguém se escandalize. Na minha opinião, os animais não têm direitos, pois não podem corresponder com o necessário e correlativo cumprimento de deveres. Ou seja, só se pode exigir direitos, quando se podem cumprir os respectivos deveres. E, isto, só o ser humano o pode fazer, pois é o único ser, na face da terra, que possuiu a capacidade do livre arbitrio, do raciocínio e da liberdade.

Os animais agem por instinto, não por discernimento. Os seres humanos, para além dos seus instintos naturais e reflexos espontâneos, podem condicionar as emoções e as acções, através do uso da razão.

Não defendo que os animais sejam torturados, para prazer dos homens, mas não podemos andar sempre a falar dos seus "direitos", pois nem sequer eles próprios sabem que os possuem. Existe, isso sim, um grande dever da humanidade, em proteger e salvaguardar a existência da fauna e da flora. Os animais têm de ser preservados, pois são parte integrante do nosso ecossistema.

Causa-me, também, surpresa é haver estas mobilizações em favor dos "direitos" dos animais, sempre que há touradas ou uma avestruz fuge pelas ruas de uma cidade, e não serem organizadas actividades e mobilizações em favor da vida humana e dos direitos da crianças, do idoso, e de toda e qualquer pessoa humana, em qualquer que seja o estádio da sua existência, sem que um barco passa nas nossas costas marítimas.

Muitas pessoas andam, completamente, desorientadas ao nível dos valores e da sua hierarquização. Para eles, uma pessoa ou um animal é a mesma coisa.

Ouve-se, até, aqui e acolá:

– Gosto mais deste animal, do que de algumas pessoas; por este bichinho faço tudo, etc. Criam-se hotéis, clínicas, prontas-vestir para os animais, deixam-se heranças a gatos e cães, e por aí adiante.

É imperioso defender os animais, porque são parte da nossa existência, pois foi o Homem quem lhes deu o nome, os elevou à abstracção e existência intelectual, mas não nos esqueçamos dos outros seres humanos que vivem a nosso lado e passam fome, dormem nas ruas, são abandonados em orfanatos e lares, das mulheres que por razões económicas procuram o aborto, dos doentes que desesperam no seu sofrimento e desejam a morte. Sejamos portadores da esperança e da luz da vida. Vale a pena viver, em harmonia com a criação e com a humanidade.



COMENTÁRIO DA JORNADA

Manuel Proença

À quinta é de vez!

Não está nada fácil a tarefa do Sporting de Espinho na Liga de Honra. Na quinta jornada, os 'tigres' conseguiram, finalmente, um pontinho, que os retira da última posição da tabela classificativa, onde se encontra, agora, o Santa Clara.

Ainda é muito cedo e o Campeonato rola. 'A procissão ainda vai no adro' e, como dizia um dos técnicos desta Liga de Honra, ainda há muitos pontos em disputa (87).

O líder, Estrela da Amadora, continua imparável num assumido percurso em direcção à Superliga. Com apenas um empate, em casa da Ovarense, o Estrela foi a Alverca, a casa de outro dos candidatos, arrecadar três pontos. E o Maia, de Mário Reis, também saiu vitorioso no terreno de outro histórico, o Desportivo de Chaves. Os maiatos apontaram dois golos e não sofreram nenhum! Foi obra!

A próxima jornada, será disputada no dia 17, uma vez que a Selecção Nacional vai jogar no sábado ao Liechtenstein e, na quarta-feira recebe, em Alvalade, a Rússia, em jogos de apuramento do Grupo 3 do Campeonato do Mundo.

Nesta jornada, os 'tigres' deslocar-se-ão ao difícil terreno do vizinho Feirense. No entanto, o grande jogo será realizado no Estádio do Mar, em Matosinhos, entre o Leixões e o Varzim – um 'derby', tal como o Feirense-Espinho, muito aguardado.

LIGA DE HONRA

Resultados

Marco-Leixões	2-1
Chaves-Maia	0-2
Felgueiras-Portimonense ..	1-1
Alverca-E. Amadora	0-1
Sp. Espinho-Naval	0-0
Gondomar-Feirense	1-0
Olhanense-Paços Ferreira .	1-0
Ovarense-Santa Clara	1-0
Varzim-Aves	1-0

Próxima jornada

Leixões-Varzim
Maia-Marco
Portimonense-Chaves
E. Amadora-Felgueiras
Naval-Alverca
Feirense- Sp. Espinho
Paços Ferreira-Gondomar
Santa Clara-Olhanense
Aves-Ovarense

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
E. Amadora	13	5	4	1	0	7-1
Maia	12	5	4	0	1	7-3
Marco	11	5	3	2	0	8-2
Ovarense	11	5	3	2	0	9-4
Olhanense	10	5	3	1	1	5-4
Aves	9	5	3	0	2	8-3
Paços Ferreira	7	5	2	1	2	7-5
Portimonense	7	5	2	1	2	7-6
Leixões	7	5	2	1	2	6-5
Naval	7	5	2	1	2	6-5
Chaves	7	5	2	1	2	2-4
Varzim	7	5	2	1	2	5-8
Gondomar	6	5	2	0	3	6-7
Alverca	4	5	1	1	3	2-5
Feirense	4	5	1	1	3	5-11
Felgueiras	3	5	0	3	2	1-4
Sp. Espinho	1	5	0	1	4	3-9
Santa Clara	0	5	0	0	5	3-11



Primeiro ponto dos 'tigres'

Mau demais!

A falta de soluções ofensivas, de parte a parte, o jogo feio e desinteressante e a pouca espectacularidade, quer individual, quer colectiva que os intérpretes (Sporting de Espinho e Naval) puseram em campo justificaram um jogo sem golos. Não houve grandes oportunidades, nem brilhantismo, nem emoção num jogo da Liga de Honra deslavado e muito fraco.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Nem o Sporting Clube de Espinho, que desesperadamente anda à procura de uma vitória no Campeonato, nem a Naval que já havia vencido o Aves e o Gondomar, que até parecia bem mais tranquila, convenceram o pouco público que acorreu ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

A primeira parte foi muito pouco condimentada e os visitantes entraram a jogar em casa do adversário, com um futebol muito mais prático e objectivo, com a partilha de pontos na mira.

A Naval deixou o Sporting de Espinho tomar conta, aparentemente, das operações. Depois ganhou o meio-campo, fazendo com que os 'tigres' não conseguissem incomodar muito a sua defesa. Aliás, Rogério Gonçalves parecia trazer a lição muito bem estudada, muito provavelmente com base no último jogo em Espinho, frente ao Portimonense. O seu 4x4x2 acabou por incomodar muito pouco a baliza à guarda de Tó Ferreira, mas provou que os espinhenses continuam com um grande vazio no seu meio-campo, sem soluções de construção de jogo ofensivo que não passem pela bola para a frente, para os extremos. Não quis,

muito provavelmente o técnico da Figueira da Foz, arriscar na velocidade. Guardou-se na sua linha defensiva, explorando alguns 'inofensivos' contra-ataques.

No entanto, registre-se que as duas melhores oportunidades do primeiro tempo pertenceram aos visitantes: uma por Tattu e outra por Basílio.

O segundo tempo não acrescentou nada ao confronto – nem emotividade, nem qualidade. Notou-se uma maior motivação e mais velocidade nos pupilos de Francisco Barão, mas no último terço...

Vendo bem as coisas, apenas duas iniciativas foram dignas de registo, tal como na primeira parte, mas desta vez para as bandas dos 'tigres'. A primeira, uma jogada individual de André Cunha que obrigou Taborada a uma boa defesa e a segunda, uma grande penalidade que ficou por assinalar por parte do árbitro, resultante de uma falta de Fernando, dentro da área, sobre Mário Carlos.

De salientar que o Sporting Clube de Espinho, nos últimos 15 minutos, depois da expulsão de Solimar, pressionou mais o seu adversário. O técnico espinhense colocou o central Paulo Rola na posição de ponta-de-lança. Mas mesmo assim, os pupilos de Francisco Barão não justificaram a vitória.

E no final, as vaias do público espinhense foram para o árbitro e, também para o fraco espectáculo proporcionado por ambos os conjuntos.

Sp. Espinho, 0
Naval, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Paulo Costa (Porto).

Árbitros assistentes: João Silva e Luís Castainça.

4.º árbitro: Eduardo Cardoso.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Rolão e Ricardo Correia; Nelson (cap.), Marco Cláudio e Moisés; Jójó, Carlos Manuel e André Cunha.

Substituições: Carlos Manuel por Mário Carlos (60), André Cunha por Zacarias (67) e Nelson por Paulo Rola (83).

Não utilizados: Petiz, Lim, Joel e Magano.

Naval – Taborada; Carlitos, Fernando (cap.), Ivo Afonso e Nelson Veiga; Glauber, Solimar, Éder e Pedro Cervantes; Basílio e Tattu.

Substituições: Éder por Rhanem (53) e Basílio por Zé Roberto (66).

Não utilizados: Sopalski, Leonardo, Sufrim, Safu e Fajardo.

Treinador: Rogério Gonçalves.

Disciplina: Cartão amarelo a Correia (32), Moisés (56), Rolão (61) e Mário Carlos (78); Solimar (54 e 75), Pedro Cervantes (68), Taborada (76), Carlitos (77) e Zé Roberto (90+4). Cartão vermelho a Solimar (75) por acumulação.

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174



André Cunha teve de ser substituído depois de uma entrada mais violenta de um adversário

OS 'TIGRES' AO RAIOS X

João Limas

Nélson – o capitão está a subir de forma

Tó Ferreira: Exceptuando uma saída em falso o guarda do Sporting de Espinho voltou a efectuar uma boa exibição. Sem o trabalho de jogos anteriores, Tó Ferreira parou sempre com segurança os remates (poucos) da Naval 1.º de Maio. Não é por ele que os 'tigres' não sobem na pauta classificativa.

Álvaro: À imagem do que havia feito na Reboleira, o lateral direito do Sporting de Espinho apresentou-se a bom nível. Mais seguro a defender do que a atacar, Álvaro justificou a aposta de Barão. Na etapa complementar sentiu algumas dificuldades para travar Rhanem.

Correia: Pegou de estaca no eixo da defesa do Sporting de Espinho. Veio rotulado de bom jogador e após

a lesão que sofreu tem demonstrado que é craque. Foi sobre si que caiu a responsabilidade de marcar o irrequieto avançado Tatu. Até ser admoestado com o amarelo, o jogador da Naval não lhe ganhou um lance.

Rolão: Já eram conhecidas as suas qualidades. Depois do amarelo de Correia, ficou encarregue de marcar Tatu. À imagem do seu companheiro de defesa, não permitiu que o avançado da Naval criasse desequilíbrios. Salvo lesões ou castigos, a dupla de centrais do Espinho está encontrada.

Ricardo Correia: Foi dos jogadores do Sporting de Espinho que mais esteve em destaque quer a atacar quer a defender. O Naval utilizou preferencialmente o seu flanco para atacar, mas o jo-

vem lateral esquerdo não se intimidou e chegou para as encomendas, tendo ainda tempo para investir no ataque.

Nélson: Enquanto esteve em campo foi o jogador do Sporting de Espinho que mais se evidenciou. Muito empenho e trabalho foram protagonizados pelo capitão. Esta forma do Sporting de Espinho jogar liberta-o mais para o que melhor sabe fazer. Tal como na Amadora, esteve ao nível da época passada.

Marco Cláudio: Bem mais solto do que em jogos anteriores, mas o número dez dos 'tigres' está muito longe da forma demonstrada na temporada passada. As fortes marcações de que tem sido alvo têm dificultado a sua tarefa.

Moisés: A par do capitão a exibição mais conseguida por parte do Sporting de Espinho. Não se dá muito por ele durante o jogo, porém é um jogador extremamente útil e eficaz no meio campo, quer a destruir quer também a construir jogo. Uma aposta ganha de Francisco Barão.

Jójó: De novo a actuar no meio campo o carismático número sete alvi-negro voltou a estar em destaque. Em missões ofensivas por diversas vezes tentou a diagonal da direita para o centro do terreno para tentar criar alguns desequilíbrios na defensiva figueirense. No entanto, sem resultados práticos. Teve ainda tempo para ajudar no sector mais recuado.

André Cunha: Voltou a trabalhar muito o 21 do Espinho. Já deu para ver que a veia goleadora não é o seu

forte. A jogar com um homem à sua frente poderia ver seu trabalho recompensado com golos. Saiu lesionado numa das jogadas de maior perigo do ataque do Sporting de Espinho.

Carlos Manuel: Definitivamente esta temporada não corre de feição a Carlos Manuel. Precisa de se libertar da ansiedade de querer resolver tudo sozinho. Francisco Barão percebeu que o 23 dos 'tigres' não estava bem e foi o primeiro a ser substituído.

Mário Carlos: Entrou para o lugar do apagado Carlos Manuel. O extremo demonstrou velocidade, técnica e desequilíbrio a defensiva da Naval. Foi sobre si a falta que Paulo Costa deixou passar em claro e que originaria a grande penalidade. Bem melhor do que aquilo que havia demonstrado em jogos anteriores. Uma opção a ter em conta no futuro.

Zacarias: É dos jogadores do Sporting de Espinho que melhor conhece o futebol praticado na Liga de Honra. Isso nota-se na forma como disputa os lances e fala para os seus companheiros. A coesão defensiva demonstrada pelo Naval não permitiu muito mais a Zacarias do que um punhado de passes longos a desmarcar os seus companheiros do ataque.

Paulo Rola: Voltou a alinhar naquela que é a sua posição de origem, a de ponta de lança. Francisco Barão lançou-o no jogo com o pressuposto de tirar partido do seu jogo aéreo e também da sua técnica para um lance de bola parada que pudesse surgir junto da grande-área dos figueirenses. Pouco mais poderia fazer.

Francisco Barão irónico

“A falta de golos é o problema do Espinho, do FC Porto, do Benfica, do Sporting, do Bayern de Munique, do Real Madrid, dos clubes da China...”

Ao cabo de cinco partidas na Liga de Honra, o Sporting de Espinho conseguiu alcançar o seu primeiro ponto. No final do encontro, Francisco Barão deu a sua visão sobre o empate no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas:

“Este ponto sabe a um empate. Mas penso que ficamos aquém daquilo que poderíamos ter feito, pelo menos em termos de pontuação. Penso que o trabalho que os jogadores desenvolveram, pelas dificuldades que sabíamos que íamos ter e que preparamos, porque o Naval já desde a época passada que considero ser um candidato à subida de divisão. Tivemos, tal como na semana passada uma segurança defensiva muito grande. No ataque, conseguimos encetar algumas jogadas de perigo mas faltou-nos alguma objectividade. Este empate a zero espelha aquilo que durante os noventa minutos se passou. Julgo que o que fizemos nos últimos quinze minutos chegariam perfeitamente para alcançarmos os três pontos”.

O Sporting de Espinho defende bem, mas no entender do técnico a lacuna continua a ser o ataque:

“Faltam-nos golos. Quando fizermos golos se calhar ganhamos”.

Francisco Barão continuou em tom irónico:

“A falta de golos é o problema do Espinho, do Futebol Clube do Porto, do Benfica, do Sporting, do Bayern de Munique, do Real Madrid, dos clubes da China, é o problema que afecta o futebol mundial”.

Deixando a ironia de lado, Francisco Barão refere:

“A concretização é um aspecto que temos trabalhado muito, mas cada vez mais as equipas apresentam, tal como nós, uma coesão defensiva muito grande”.

Rogério Gonçalves:
“O Espinho mostrou alguma intranquilidade”

O treinador Rogério Gonçalves compareceu na sala de imprensa conformado com o empate:

“Foi um jogo muito disputado em que houve muita entrega por parte dos jogadores de ambas as equipas. Não foi um jogo tecnicamente evoluído ou bem jogado. Podemos chamar a este Espinho-Naval um típico jogo da Liga de Honra. Um jogo com muito empenho, muita entrega e muito querer. Ficou bem demonstrado que o Espinho mostrou alguma intranquilidade, mas mostrou-se muito forte”.

E quanto ao Naval:

“Penso que a minha equipa, até à altura da expulsão, foi a que mais serenidade demonstrou comandando o jogo. Até à expulsão eu não queria este resultado mas depois aceitei o resultado. É um resultado que acaba por ser certo”.

João Limas

'Tigres' em frente De galões nos ombros

A equipa do Sporting Clube de Espinho conseguiu, no Estádio Comendador

Manuel de Oliveira Violas, a sua primeira vitória em provas oficiais e ficou qualificada, ao bater o Almada, para a quarta eliminatória da Taça de Portugal. Mas não foi nada fácil a vitória espinhense, uma vez que se deparou com um Almada, da III Divisão, cheio de força e de vontade de criar dificuldades a um "clube profissional", como o referiu o técnico da equipa do Sul do Tejo.

Manuel Proença

O Almada vendeu muito cara a derrota ante um Sporting de Espinho, muito pouco motivado. A equipa da III Divisão deu muita luta a uma equipa, que milita a Liga de Honra que foi obrigada a 'puxar dos galões' para ultrapassar a terceira eliminatória da Taça de Portugal.

O jogo teve muito pouca emotividade, mas de Taça de Portugal teve, apenas a postura do Almada – uma equipa sempre inconformada e à procura do golo. Os 'tigres' foram

claramente superiores mas não rubricaram uma actuação convincente, de acordo com a qualidade do seu plantel e com os seus pergaminhos.

A primeira parte não foi muito intensa, nem de um lado, nem do outro. O Almada mostrou muita agressividade e empenho na luta pela bola. O Sporting de Espinho aparecia tímido, cauteloso e a querer agarrar o jogo, aos poucos, esperando com alguma paciência uma quebra física e anímica do seu adversário.

Os golos acabaram por surgir em catadupa. O lateral-direito, Álvaro, acabou por surgir

ao segundo poste, depois de Mário Carlos insistir na esquerda, e fez o primeiro golo. O segundo tento apareceu um minuto depois, também por Álvaro, depois de um livre marcado por Marco Cláudio e um centro de Correia. O lateral-direito do Sporting de Espinho fez um 'pontapé de bicicleta', marcando um golo de belo efeito. Não deu para a equipa do Almada respirar!

A vencer, o Sporting de Espinho entrou na segunda parte mais descontraído. O seu adversário procurou, desesperadamente, o golo e tentou pressionar os espinhenses.

Na marcação de um livre directo sobre a direita e depois de a bola passar por toda a defesa, Dany, nas costas de Correia e quase em cima da linha, com uma cabeçada centrou para o miolo da área, onde apareceu Valente (o mais inconformado de todos), a fazer o golo.

Os 'tigres' tiveram, então, de voltar a por o pé no acelerador.

Zacarias, depois de Correia ter ganho uma bola a meio-campo, isolou-se e fechou a contagem.

Os espinhenses ainda falharam, pelo menos, duas oportunidades – uma de Mário Carlos, que bateu todos os seus adversários, excepto Flávio que, em cima da linha, evitou o golo; e outra, por Zacarias, que rematou à trave.

O Almada, por sua vez, viu um remate de Dany a embater no poste esquerdo da baliza de André Queirós.

A equipa liderada por Jhony Conceição ficou reduzida a 10 elementos por expulsão de Dany, depois de ter agredido Correia. Por sua vez, Francisco Barão teve de jogar com 10 elementos cerca de 10 minutos por lesão de Moisés (com uma possível entorse no pé direito), uma vez que já havia feito todas as substituições. O técnico da equipa espinhense também se viu confrontado com a lesão de Petiz, aos 11 minutos de jogo, por choque com Flávio. O guarda-redes, com uma luxação no ombro esquerdo e suspeita de uma lesão (fractura) na face foi substituído pelo jovem André Queirós.



**Sp. Espinho, 3
Almada, 1**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Hernâni Duarte (Braga).

Árbitros assistentes: Amândio Ribeiro e João Maceda.

Sporting de Espinho – Petiz; Álvaro, Correia, Rolão e Rochinha; Nelson (cap.), Marco Cláudio e Moisés; Mário Carlos, Ricardo Correia e Zacarias.

Substituições: Petiz por André Queirós (11), Marco Cláudio por Joel (56) e Mário Carlos por Carlos Manuel (76).

Não utilizados: Jojó, João Paiva, Lim e Paulo Rola.

Treinador: Francisco Barão.

Almada – Bruno; João, Flávio, Tó (cap.) e Chato; Albasini, Tralhão e Paulinho II; Valente, Bolinhas e Dany.

Substituições: João por Paulinho I (46), Chato por André Lopes (47) e Albasini por Gustavo (71).

Não utilizados: Tozé, Carlos Agra, Palila e Baresi.

Treinador: Jhony Conceição.

Ao intervalo: 0-2.

Disciplina: Cartão amarelo a Rolão (4), Marco Cláudio (27), Álvaro (45+1), Moisés (66) e Correia (83); Tó (33), Albasini (41) e Flávio (68). Cartão vermelho a Dany (89)

Marcadores: 1-0, por Álvaro (33); 2-0, por Álvaro (34); 2-1, por Valente (51); 3-1, por Zacarias (69).

Taça de Portugal

Chaves-Amora	4-0
Idanhense-Rio Maior	3-4
Lixa-Anadia	1-3 *
Alverca-Abrantes	1-0
Maia-Moncorvo	1-0 *
Louletano-L. Évora	4-2
Lousada-Olhansense	2-1
A. Lordelo-Gondomar	2-1 *
BC Branco-Fátima	(1-1) 4-5 **
Pampilhosa-P. Castelo	3-1
Salgueiros-Nazarenos	0-1
Casa Pia-Imortal	(0-0) 3-4 **
Torres Novas-A. Oliveirense	1-4
Angrense-P. Ferreira	(1-1) 3-4 **
Aves-Portimonense	4-1 *
Caldas-Sintrense	1-3
Souropires-Almansilense	1-3
Madalena-Ol. Moscovide	5-2
Leça-Esmoriz	3-1
U. Serra-P. Rubras	1-2
Sp. Espinho-Almada	3-1
O. Hospital-J. Évora	4-2 *
Real-Torreense	4-3
Fiães-Camacha	2-1
Canedo-Aljustralense	3-1
Vialonga-Vianense	1-3
Oriental-Felgueiras	1-2 *
Oliveirense-Santana	4-2
Ovarense-E. Amadora	0-1
Leixões-Feirense ***	
Odivelas-Trofense	1-0
Ac. Viseu-Sp. Covilhã	2-1
Estrela Calheta-Infesta	2-0
Sanjoanense-D. Sandinenses	3-1
Cerveira-Naval	0-3
Pinhalnovenense-Varzim	2-0
A. Malveira-Santa Clara	1-2
Famalicao-Pombal	(2-2) 3-5

* Após prolongamento

** Na marcação de grandes penalidades

*** Realiza-se no domingo

Arrenda-se

T3

Rua 33, n.º 1463 - ANTA - ESPINHO

Telem. 93 627 02 69

T2 + T3

ESPINHO CENTRO

PRONTO A HABITAR

Com garagem fechada

91 758 75 24 – 22 732 45 35

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

VAMOS SER
5000!
inscreva-se como sócio!

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

OS 'TIGRES' AO RAIOS X

João Limas

Álvaro,
o goleador!

Petiz: Esteve em campo apenas 10 minutos. Após uma saída arrojada dos postes, chocou com violência com Valente e saiu lesionado. Luxação no braço e algumas mazelas ao nível da face. Até ao lance tinha sido espectador.

Álvaro: Grande exibição! Depois de um início de época na bancada, o número 8 dos 'tigres' pegou de estaca. A imagem do que já havia feito na pré-temporada, neste jogo com o Almada mostrou que apesar de ser de baixa estatura sobe muito bem à grande-área contrária nos lances de bola parada. Fez os dois primeiros golos do Espinho e por mais do que uma vez esteve perto de fazer o terceiro. A defender esteve irrepreensível. Grande Jogo!

Rolão: Mais uma exibição segura do central do Sporting de Espinho. Apesar do adversário não ter demonstrado um grande caudal ofensivo Rolão sempre que chamado a intervir esteve bem.

Correia: A par do seu companheiro de defesa, Correia demonstrou-se tranquilo na resolução dos lances a que foi chamado a intervir. Marcou de uma forma impiedosa Dany. Esteve na origem de dois tentos do Sporting de Espinho. No terceiro golo, a sua garra e a forma aguerrida como disputou o lance a meio-campo foi preponderante para Zacarias fazer o gosto ao pé. É um grande jogador! Nos instantes finais

do jogo foi agredido por Dany.

Ricardo Correia: Deu boa conta de si. Valente, o autor do golo do Almada, foi o jogador que pelo seu lado evoluía, mas Ricardo Correia levou sempre a melhor. Um pouco precipitado no passe.

Rochinha: Voltou ao 'onze' do Sporting de Espinho para ocupar o lado esquerdo do meio-campo. Realizou uma exibição segura. Auxiliou Ricardo Correia nas missões ofensivas e por diversas vezes tentou criar desequilíbrios no sector ofensivo.

Nélson: Mais uma partida para apurar a forma. Trabalhou muito no meio-campo defensivo do Sporting de Espinho. A escassa produção ofensiva do Almada é da sua responsabilidade. Foi um autêntico muro!

Marco Cláudio: Bem melhor do que em partidas anteriores. Albasini foi o seu marcador directo, mas Marco Cláudio fez 'gato sapato' do jogador do Almada. Construiu jogadas de bonito efeito, porém jogou, fruto de alguma ansiedade, com os nervos à flor da pele. Francisco Barão percebeu e para evitar a expulsão do número 10 substituiu-o.

Moisés: Uma exibição francamente positiva, não só pelo que produziu no meio-campo defensivo, mas também pelas jogadas de ataque que dos seus pés fez nascer. De jogo para jogo está a melhorar. Após um

lance disputado no meio campo, saiu lesionado nos instantes finais da partida com dores no pé direito.

Mário Carlos: Assim, sim! Finalmente Mário Carlos mostrou aquilo de que é capaz. Depois de apático em alguns jogos, o número 2 dos 'tigres' apareceu. Rápido, com técnica com garra e com muita vontade de fazer o gosto ao pé. Em todos os lances de bola parada Mário Carlos perguntava a Francisco Barão se podia bater. O técnico por uma vez acedeu. Esteve muito próximo de marcar - Flávio, central do Almada, por duas vezes em cima da linha de golo evitou o golo. Demonstrou que, a jogar assim, é uma opção válida para o 'onze'.

Zacarias: Voltou ao 'onze'. Jogou e fez jogar. É claramente um jogador de eleição. Uma exibição coroada com a marcação do terceiro e último golo do Sporting de Espinho.

André Queirós: Entrou para substituir o lesionado Petiz. Teve uma primeira parte extremamente sossegada. Na etapa complementar poucas vezes interveio. No golo do Almada parece-nos que poderia ter feito muito mais.

Joel: Substituiu Marco Cláudio como organizador do jogo ofensivo do Sporting de Espinho. Nos minutos em que esteve em jogo demonstrou estar bem melhor do que aquilo que havia demonstrado em jogos anteriores. Está mais solto de movimentos e, com confiança, é uma opção para o 'onze'.

Carlos Manuel: Entrou cheio de vontade de fazer esquecer as exibições apagadas que tem efectuado. Correu, fintou mas não marcou. Teve um momento de eleição quando tentou o chapéu ao guarda redes Bruno. Não fosse a trava da baliza do Almada e seria um 'golo de bandeira'.

Francisco Barão queria mais golos

"Resultado
não me
agrada"

No final da primeira vitória oficial da temporada, Francisco Barão referiu que "o mais importante foi conseguido: ganhamos!", revelando que "tinha dito aos jogadores que era preciso fazer golos", mas "apesar da vitória que nos deixa contentes, porque era o nosso principal objectivo, eu não estou muito satisfeito com o resultado".

João Limas

"Penso que por aquilo que produzimos tínhamos que ter um resultado mais avultado. Fizemos três golos e se calhar ficaram outros três por marcar. Viu-se uma equipa com grande entre ajuda principalmente na segunda parte".

O treinador do Sporting de Espinho salientou ainda que "em algumas situações o jogo esteve equilibrado, nomeadamente a primeira parte, houve muito mérito por parte da equipa do Almada, uma equipa bastante jovem e muito aguerrida, porém eu tenho que destacar a forma séria como os meus jogadores encararam esta partida, pois apesar de do outro lado estar um equipa da terceira divisão nunca pensaram que iam ser favas contadas".

Esta vitória, a primeira oficial nesta temporada 2004/

2005, leva o técnico Francisco Barão a afirmar o seguinte:

"Este resultado pode trazer outra confiança à equipa. Nos últimos jogos já conseguimos ter uma coesão defensiva, agora e neste jogo já evoluímos um pouco no sector ofensivo, mas temos que trabalhar muito mais esse aspecto. Vamos com toda a certeza, se os jogadores continuarem a trabalhar desta forma, melhorar e sair desta posição no campeonato".

Álvaro:
"O mais importante é a equipa ganhar"

Neste encontro com o Almada, o jogador do Sporting de Espinho que mais em foco esteve foi Álvaro. O lateral direito dos 'tigres' não só demonstrou grande coesão a nível defensivo como também ainda teve arte e engenho para a obtenção de dois golos. No

final do jogo foi à sala de imprensa e referiu:

"Temos consciência que não fizemos um grande jogo mas o nosso objectivo foi conseguido, ganhamos e passamos à eliminatória seguinte; isso era o mais importante. Os golos reflectem o trabalho desenvolvido nos treinos, mas penso que não importa quem marca os golos o que importa é que o colectivo ganhe. Com esta vitória, a equipa fica mais confiante e vamos já no jogo da próxima jornada do campeonato, que é em Santa Maria da Feira, entrar em campo para ganharmos e para que possamos o mais depressa possível sair desta posição que não é nada confortável".

Jhony Conceição:
"Estou orgulhoso dos meus jogadores"

O treinador do Almada demonstrou satisfação pela forma como a sua equipa se bateu frente ao Sporting de Espinho:

"Foi um jogo típico de Taça de Portugal - 'vivo', com ocasiões de golo para ambas as equipas. Estou muito orgulhoso da equipa que tenho em mãos. A jogarmos contra uma equipa profissional, nós completamente amadores, treinamos ao fim do dia, depois de um dia de trabalho, e viemos cá dar uma excelente réplica ao Sporting de Espinho e dignificamos acima de tudo o nome do clube. Os nossos jogadores também saíram valorizados, pois as pessoas que aqui estiveram viram que há muita qualidade em alguns jogadores da minha equipa. A excepção do Albasini e do vosso bem conhecido Bolinhas, a nossa equipa é uma equipa muito jovem. Temos aqui jogadores que em breve têm condições para dar o salto."

cabeleireiro
estética
perfumaria
boutique

**Sandra Soares
Regina Mota**

Grátis

Horário de funcionamento: 10h às 21h
Na apresentação deste cupão oferta de corte de cabelo
(lavagem não incluída - Promoção válida até 31 de Outubro de 2004 apenas às 2ª, 3ª e 4ª feira)

Rua 23, 174
Loja O - 1º Piso
Edifício S. Pedro
4500-142 Espinho
Tel. 227 328 106

EntreArtes
ateliers.pintura.teatro.bijuteria.

. Espinho. rua 8 . nº1039
. tlm:968829273 (Laura Bártolo).
. inscrições abertas . Para todas as idades
. email: entre.artes@aemail4u.com

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

ESMORIZ

Armazéns com áreas
de 225 a 765 m2
Junto da entrada da IC1

96 240 55 15 / 256 754 354

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

I Liga

Resultados

V. Guimarães-Benfica	1-2
Sp. Braga-Nacional	3-2
Académica-Gil Vicente	2-1
Moreirense-V. Setúbal	2-2
Beira Mar-Marítimo	(*)
Boavista-Rio Ave	0-1
Sporting-U. Leiria	2-2
Penafiel-Estoril	2-1
FC Porto-Belenenses	3-0

(*) Adiado para o dia 10/10/2004

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Benfica	5	4	1	0	8-3	13
Marítimo	4	3	0	1	6-4	9
FC Porto	5	2	3	0	8-4	9
Sp. Braga	5	2	3	0	7-5	9
V. Setúbal	5	2	2	1	10-6	8
Belenenses	5	2	1	2	8-8	7
Rio Ave	5	1	4	0	5-4	7
Boavista	5	2	1	2	4-4	7
Penafiel	5	2	1	2	6-9	7
Nacional	5	2	0	3	9-8	6
Beira Mar	4	2	0	2	6-6	6
Sporting	5	1	2	2	5-7	5
Moreirense	5	1	2	2	6-9	5
Estoril	5	1	2	2	6-8	5
U. Leiria	5	1	2	2	9-9	5
V. Guimarães	5	1	1	3	3-5	4
Académica	5	1	1	3	6-8	4
Gil Vicente	5	1	0	4	6-8	3

Próxima jornada

Benfica-FC Porto
Nacional-V. Guimarães
Gil Vicente-Sp. Braga
V. Setúbal-Académica
Marítimo-Moreirense
Rio Ave-Beira Mar
U. Leiria-Boavista
Estoril-Sporting
Belenenses-Penafiel

II Divisão B

Zona Norte

Resultados

D. Sandinenses-Valenciano	2-0
Fafe-Vilaverdense	2-3
Fiães-Braga B	3-1
Lixa-Valdevez	3-2
Lousada-Salgueiros	4-0
Pedras Rubras-Trofense	1-1
Paredes-Freamunde	0-2
Ribeirão-Vizela	2-5
U. Lamas-Infesta	0-3
Vilavovense-FC Porto B	0-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Vizela	5	4	1	0	14-4	13
Lousada	5	4	1	0	13-4	13
Infesta	5	4	1	0	8-1	13
Fiães	5	3	2	0	13-5	11
Vilaverdense	5	3	2	0	10-6	11
Freamunde	5	3	1	1	8-4	10
D. Sandinenses	5	3	0	2	6-6	9
Braga B	5	3	0	2	10-7	9
FC Porto B	4	2	1	1	7-4	7
Lixa	5	2	0	3	7-9	6
Valdevez	5	2	0	3	6-8	6
Trofense	4	1	2	1	5-5	5
Pedras Rubras	5	1	2	2	8-9	5
Fafe	4	1	1	2	3-4	4

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 42/2004, de 17 de Outubro de 2004.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Marítimo-Moreirense	1
2. U. Leiria-Boavista	2
3. Belenenses-Penafiel	1
4. Nacional-Guimarães	X
5. Rio Ave-Beira Mar	1
6. Estoril-Sporting	2
7. Maio-Marco	1
8. Portimonense-Chaves	1
9. P. Ferreira-Gondomar	1
10. Santa Clara-Olhansense	2
11. Leixões-Varzim	X
12. Naval-Alverca	2
13. Feirense-Sp. Espinho	2

Ribeirão	4	1	0	3	6-10	3
U. Lamas	5	1	0	4	2-9	3
Paredes	5	1	0	4	5-14	3
Valenciano	5	0	1	4	2-8	1
Vilavovense	4	0	1	3	1-8	1
Salgueiros	4	0	0	4	3-12	0

Próxima jornada

FC Porto B-U. Lamas
Fremunde-Lousada
Infesta-P. Rubras
Salgueiros-Lixa
Sp. Braga B-Paredes
Trofense-Sandinenses
Valdevez-Fafe
Valenciano-Ribeirão
Vilaverdense-Vilavovense
Vizela-Fiães

Zona Centro

Resultados

Abrantes-Oliveirense	1-0
Benf. Cast. Branco-Covilhã	1-1
Caldas-Pampilhosa	0-1
Esmoriz-Ac. Viseu	1-4
Estarreja-Oliv. Bairro	
Fátima-Torreense	1-0
Penalva Castelo-Mafra	1-0
Sanjoanense-Pombal	2-0
Tourizense-Oliv. Hospital	2-1
Vilafranquense	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Fátima	5	4	1	0	8-2	13
Mafra	5	3	2	0	6-2	11
Tourizense	4	3	1	0	10-4	10
Sanjoanense	4	2	2	0	7-3	8
Covilhã	5	2	2	1	7-4	8
Torreense	5	2	2	1	6-3	8
Pombal	5	2	2	1	6-6	8
B.C. Branco	4	2	1	1	9-4	7
Ac. Viseu	5	2	1	2	5-4	7
Abrantes	5	2	0	3	4-4	6
P. Castelo	5	2	0	3	6-9	6
Oli. Hospital	5	2	0	3	6-11	6
Oli. Bairro	4	1	2	1	9-6	5
Estarreja	4	1	2	1	4-3	5
Esmoriz	5	1	1	3	5-11	4
Pampilhosa	5	1	0	4	2-10	3
Caldas	4	1	0	3	4-9	3
Vilafranquense	4	0	2	2	3-7	2
Oliveirense	5	0	1	4	4-9	1

Próxima jornada

Ac. Viseu-BC Branco
Mafra-Fátima
O. Bairro-P. Castelo
O. Hospital-Caldas
Oliveirense-Esmoriz
Pampilhosa-Sanjoanense
Pombal-Vilafranquense
Sp. Covilhã-Tourizense
Torreense-Abrantes
Estarreja (folga)

III Divisão

Série A

Resultados

Cerveira-Valpaços	1-1
Esposende-Vianense	1-1
Maria da Fonte-Joane	3-0
Merelinense-Bragança	2-2
Mirandela-Torcatense	2-2
Monção-Oliveirense	1-0
Neves FC-Ponte da Barca	0-1
Sandinenses-Cabeceirense	1-1
Santa Maria-Taipas	0-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	4	3	0	1	7-2	9
Valpaços	4	2	2	0	8-3	8
Sandinenses	4	2	2	0	5-3	8
Cabeceirense	4	2	1	1	6-5	7
Monção	4	2	1	1	3-3	7
Esposende	4	2	1	1	3-3	7
Maria da Fonte	4	2	1	1	8-2	7
Joane	4	1	2	1	4-4	5
Vianense	4	1	2	1	4-2	5
Bragança	4	1	2	1	4-3	5
Cerveira	4	1	2	1	2-3	5
Torcatense	4	1	2	1	6-4	5
Taipas	4	1	1	2	2-3	4
Merelinense	4	1	1	2	4-6	4
Ponte da Barca	4	1	1	2	2-4	4
Neves FC	4	1	0	3	2-9	3
Mirandela	4	0	3	1	3-5	3
Santa Maria	4	0	0	4	2-11	0

Próxima jornada

Bragança-Maria da Fonte
Cabeceirense-Ponte Barca
Joane-Neves
Oliveirense-Cerveira
Sandinenses-Esposende
Taipas-Mirandela
Torcatense-Monção
Valpaços-Merelinense
Vianense-Santa Maria

Série B

Resultados

Canelas Gaia-Rio Tinto	0-3
Cinfães-Mogadourense	4-1
Leça-Aliaados Lordelo	0-1
Padroense-Pedrouços	1-1
S. Pedro Cova-Canedo	5-0
Santa Marta-Rebordosa	1-3
Torre Moncorvo-Ermesinde	2-1
Tirsense-Famalicão	0-0
Valonguense-Vila Real	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Rebordosa	4	3	1	0	9-2	10
Famalicão	4	3	1	0	7-3	10
Canedo	4	3	0	1	4-6	9
S. Pedro Cova	4	2	2	0	9-3	8
Al. Lordelo	4	2	2	0	4-2	8
Rio Tinto	4	2	1	1	8-3	7
T. Moncorvo	4	2	1	1	9-6	7
Leça	4	2	1	1	6-5	7
Vila Real	4	2	1	1	4-3	7
Cinfães	4	2	0	2	6-4	6
Tirsense	4	1	2	1	1-1	5
Ermesinde	3	1	1	1	6-4	4
Pedrouços	4	1	1	2	6-7	4
Valonguense	4	1	0	3	4-10	3
Santa Marta	4	0	1	3	4-8	1
Padroense	4	0	1	3	4-11	1
Mogadourense	4	0	0	4	3-9	0
Canelas Gaia	3	0	0	3	0-7	0

Próxima jornada

Aliaados-Ermesinde
Canedo-T. Moncorvo
Famalicão-Valonguense
Leça-Cinfães
Mogadourense-Padroense
Pedrouços-Sta. Marta
Rebordosa-Tirsense
Rio Tinto-S.P. Cova
Vila Real-Canelas Gaia

Série C

Resultados

Gafanha-Santacombadense	3-1
Milheiroense-Nelas	0-0
Poiães-Anadia	0-1
S.J. Ver-Sátão	2-0
Social Lamas-Avanca	2-1
Souropires-Castro Daire	0-1
Tocha-Arrifanense	0-0
Valecambrense-Cesarense	2-1
Águeda-U. Coimbra	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
U. Coimbra	4	3	0	1	6-2	9
Social Lamas	4	3	0	1	5-4	9
Anadia	4	2	2	0	5-3	8
Milheiroense	4	2	2	0	4-2	8
Valecambrense	4	2	1	1	7-6	7
Santacombad.	4	2	1	1	5-4	7
Nelas	4	2	1	1	4-3	7
Cesarense	4	2	0	2	6-6	6
Águeda	4	1	2	1	3-4	5
S. João Ver	4	1	2	1	5-4	5
Gafanha	4	1	2	1	3-2	5
Castro Daire	4	1	2	1	3-3	5
Tocha	4	1	1	2	2-2	4
Avanca	4	1	1	2	2-3	4
Sátão	4	1	1	2	2-5	4
Poiães	4	0	2	2	1-3	2
Arrifanense	4	0	2	2	3-6	2
Souropires	4	0	0	4	3-8	0

Próxima jornada

Anadia-Social Lamas
Arrifanense-Águeda
Avanca-Valecambrense
C. D'aire-Poiães
ESarense-Tocha
Nelas-Souropires
S.J. Ver-Gafanha
Santacombadense-Milheiroense
Sátão-U. Coimbra

Futebol jovem do Sp. Espinho

Na rota das vitórias

O departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho tem razões para sorrir.

Os juniores, de Joaquim Rodrigues, encarrilaram no caminho das vitórias e, depois dos 11-3 ao São João de Ver, foram a Ovar golear (6-2).

Os espinhenses ocupam o quarto lugar do distrital com seis pontos. O líder da classificação é o vizinho Fiães que soma dez pontos ao cabo de quatro jogos. No próximo sá-

bado, às 15 horas, o Sporting de Espinho recebe, no campo do Golfe, a Sanjoanense.

Os juvenis foram ao terreno do Feirense arrancar uma vitória (3-0) extremamente segura e confortável e já são terceiros na pauta classificativa com 6 pontos. O primeiro é o Lourosa com 7 pontos.

No domingo, às 10 horas, a equipa de José Amadeu vai ao terreno do Argoncilhe.

Os iniciados estão a dispu-

tar o campeonato nacional e à terceira jornada conheceram finalmente o sabor da vitória.

As coisas até nem começaram bem para os espinhenses, pois a formação do Abambres, à passagem do minuto 20, colocou-se em vantagem. Porém, a equipa alvi-negra fez jus ao factor casa e encetou uma recuperação notável fixando o resultado em 3-1.

Após esta vitória e já com três encontros disputados, o Sporting de Espinho ocupa o oitavo lugar com quatro pontos. No topo da classificação estão o FC Porto e o Boavista, que curiosamente se vão defrontar na próxima jornada.

No próximo domingo, os pupilos de Luís Freitas defrontam fora o Salgueiros.

João Limas

Futebol popular – inter-concelhias

Em grande

O futebol popular voltou a representar da melhor forma possível os pergaminhos desportivos do concelho de Espinho. Nas provas inter-concelhias, as três equipas que em competição estiveram não fizeram por menos e venceram.

Na Taça dos Campeões, o Cantinho recebeu e venceu o Rebordões (Santo Tirso) por 2-1. Os pupilos de Rui Moreira estiveram a vencer por 2-0 fruto dos tentos obtidos por Paulo Silva e Durval Monteiro. Na etapa complementar Artur Carneiro reduziu fixando o resultado final em 2 para o Cantinho e 1 para o Rebordões.

Na Taça das Taças, o representante da cidade de Espinho é a formação dos Leões Bairristas. A turma orientada

por Manuel Bernardes recebeu e bateu o Guimarei (Guimarães) por 3-1. Os espinhenses chegaram ao intervalo empatados a um golo, depois de terem estado em vantagem. Com um golo de Sérgio Valente, os Leões permitiram aos homens da cidade berço empatar o encontro por intermédio de Ricardo Godinho. Porém, no segundo tempo, os Leões demonstraram o seu poderio e superiorizaram-se ao seu antagonista. Sérgio Valente e Rúben Santos foram os homens que construíram o 3-1 final.

Ainda na fase de pré-eliminatória a Taça Federação do Norte contou neste fim-de-semana com a participação dos Magos. A turma de Anta foi até Barcelos para defrontar a equi-

pa do Várzea. Os espinhenses entraram bem melhor no encontro e foi sem surpresa que, à passagem do minuto 16, Vítor Castelhanos inaugurou o marcador para os Magos. Até ao apito final os pupilos de Manuel Marques souberam gerir, de uma forma exemplar, a vantagem obtida ainda no decorrer do primeiro tempo.

Entretanto, o futebol popular no concelho de Espinho vai arrancar oficialmente no próximo sábado. Cantinho e Leões vão subir ao pelado do Complexo Desportivo de Cassufas para aí disputarem, a partir das 15 horas, o primeiro troféu da época – a Supertaça. Frente a frente o Cantinho, campeão da I Divisão, orientado por Rui Moreira, e os Leões, vencedores da Taça Cidade de Espinho, agora treinados por Manuel Bernardes.

João Limas

Futsal da Novasemente

Início a perder

A formação orientada por Óscar Pereira iniciou da pior forma o Campeonato Nacional da II Divisão de futsal. A jogar em casa, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a turma de Esmojães perdeu por 0-3 diante a equipa do Junqueira. A velha máxima que por vezes se aplica no desporto-rei prevaleceu e fez-se sentir no

Apenas superado
pelo FC Porto

Andebol do Sporting de Espinho brilha

Aproveitando a suspensão do campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, o Sporting de Espinho organizou em parceria com o Fashion Club, um torneio quadrangular que contou com as participações, para além do Sporting de Espinho, do tricampeão nacional Futebol Clube do Porto, com o Belenenses e (o também recém-chegado à Liga) Águeda.

João Limas

A primeira ronda da competição, face à indisponibilidade da Nave Polivalente de Espinho em virtude de aí se realizarem as comemorações do Dia Nacional do Idoso, decorreu no Pavilhão Municipal de Grijó. No jogo inaugural da prova mediram forças as duas equipas azuis, o Belenenses e o Futebol Clube do Porto. A formação nortenha acabou por ser superior e no final venceu pela margem mínima (30-29).

Na outra partida que apurava o segundo finalista, Sporting de Espinho e Águeda fizeram lembrar os equilibrados encontros de há duas temporadas atrás; como nessa altura, o Sporting de Espinho acabou por ser melhor e no final triunfou por 29-28.

Já no feriado, os encontros de todas as decisões realizaram-se em Espinho. Na Nave polivalente a tarde competitiva abriu com o jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares. Frente a frente os vencidos Belenenses e Águeda. A formação lisboeta, fruto da sua maior experiência, venceu por três golos de vantagem (29-26).

Já no derradeiro encon-



Carlos Resende converte um livre de sete metros ante a expectativa dos 'tigres'

tro, o Sporting de Espinho, a jogar em casa e apoiado por um público que esteve em bom número, defrontou o FC Porto, uma equipa recheada de estrelas e que claramente possui outros argumentos.

No primeiro tempo, a superioridade dos azuis e brancos sobre os 'tigres' foi avassalador. O resultado de 4-11 verificado ao intervalo espelhava isso mesmo.

Já na etapa complementar, a turma alvi-negra veio com outra disposição e com outro fôlego, chegando em algumas ocasiões a equilibrar as acções. Porém, Carlos Resende, Rui Rocha e David Tavares não vacilaram e controlaram a vantagem adquirida fixando o resultado final em 20-25 a seu favor.

No final, o FC Porto levou o 'caneco', enquanto que a

equipa orientada por Ricardo Tavares, apesar da boa réplica apresentada quedou-se pelo segundo posto.

A par da entrega de prémios às quatro equipas participantes houve ainda distinção para o melhor guardaredes da competição: Ricardo Ferreira, do Águeda. Carlos Resende, do FC Porto, foi considerado como o melhor jogador.

Sporting de Espinho reage a posição da Associação de Andebol de Aveiro

A Liga Portuguesa de Andebol, depois de uma reunião com os clubes que irão participar no Campeonato da Liga, a Direcção emitiu um comunicado:

"É ridículo cinco associações promoverem uma reunião de associações, recusando até a presença de um seu par, por saberem antecipadamente a sua opinião, como afirmaram publicamente, quando associações de andebol em Portugal são 24 e quando os que estiveram reunidos não consultaram alguns dos principais Clubes seus associados. Ainda por cima são associações altamente comprometidas com a Federação de Andebol de Portugal.

As Associações e a Federação de Andebol de Portugal só têm que cumprir a Lei.

Alguns dos dirigentes destas associações, agora envolvidos neste Comunicado, são os mesmos que já disseram aos seus clubes associados, que votam nas assembleias-gerais da Federação de Andebol de Portugal no sentido dos interesses da Direcção daquela, para poderem continuar a ter os apoios financeiros.

Percebe-se claramente, o interesse directo deste comunicado para aquelas associações nas vésperas de importantes decisões para a modalidade".

Também o Sporting Clube de Espinho, na sequência desta reunião, enviou o seguinte comunicado para o presidente da Direcção da Associação de Andebol de Aveiro, João Lemos:

"O Sporting Clube de Espinho, enquanto membro da associação a que preside vem por este meio repudiar e lamentar a forma como esta associação tem actuado nos últimos tempos, mais concretamente, após o momento em que o nosso clube integrou a Liga Portuguesa de Andebol.

O Sporting Clube de Espinho enquanto filiado, sente-se no direito de ser respeitado. Situação que não se tem verificado visto que a Associação de Andebol de Aveiro tem o dever de representar e defender os clubes seus associados e não tomar posições individuais de acordo com os princípios estatutários.

Acontecimentos como o do passado dia 29 de Outubro, em que cinco associações de andebol (onde a Associação de Andebol de Aveiro estava incluída) todas elas representadas no universo da Assembleia da Federação de Andebol de Portugal, deliberaram e tomaram uma posição face aos recentes acontecimentos do andebol português, para a qual a Associação de Andebol de Aveiro não estava mandatada o que viola todos os valores democráticos instituídos em Portugal – para não mencionar um brutal atropelo às regras de educação e respeito.

Mais, a Direcção da Associação de Andebol de Aveiro nunca se mostrou interessada em clarificar e esclarecer o processo de participação do nosso clube no Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, apesar das nossas tentativas. Por tudo isto não reconhecemos legitimidade à Direcção desta Associação para

"Violaram-se todos os princípios democráticos"

O diferendo entre a Federação de Andebol de Portugal e a Liga Portuguesa de Andebol mantém-se, com o consequente atraso do início do Campeonato por falta de nomeação de árbitros. Tanto a Liga Portuguesa de Andebol como o Sporting Clube de Espinho, reagiram a uma reunião efectuada pela Federação e as associações regionais.

Manuel Proença

tomar decisões sobre esta matéria e para a qual não estava indigitada pelos seus filiados.

No que diz respeito 'à incapacidade de estabelecer um dialogo franco, leal e aberto por parte de alguns clubes da Liga Portuguesa de Andebol', não deslumbramos onde possam ter motivos para tal afirmação, quer da parte do Sporting Clube de Espinho quer dos restantes clubes da Liga Portuguesa de Andebol, visto que desde

sempre o Sporting Clube de Espinho esteve e estará disponível para ter as mais correctas e cordiais relações para com todas as instituições e associações. Tal só não se verificou devido à postura adoptada por V. Exa. que desde o início adoptou uma postura pró Federação de Andebol de Portugal e anti Liga Portuguesa de Andebol.

Como exemplo disso verificaram-se vários episódios desde a nossa integração na Liga Portuguesa de Andebol, como deve ter presente...

- Alteração da última sessão de prelecções do curso de monitores organizado pelo nosso clube, sem aviso da nossa Direcção e elementos que frequentavam o mesmo;

- A pronta e imediata recusa do convite de assistir ao jogo de apresentação da nossa equipa sénior masculina apresentando como desculpa o facto de ser presidente da Associação de Andebol de Aveiro, membro da Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal – Não é desculpa nem motivo para um adepto do andebol, quanto mais para um dirigente com as suas responsabilidades!

Por tudo isto verifica-se que as tomadas de posição da Associação de Andebol de Aveiro e sua Direcção são devidas a uma total subserviência aos interesses cooperativos da Federação de Andebol de Portugal.

Sentimos no dever ainda, de elucidar que as associações em nada têm a ver com a organização de um campeonato profissional, pelo que a ingerência neste assunto é totalmente dispensável. Daí que o comunicado é no mínimo inconcebível e hilariante pois estas não têm legitimidade alguma para se imiscuir em assuntos desta índole, muito menos ameaçando com a paragem dos campeonatos ignorando milhares de jovens que apenas querem jogar andebol".

Como nota final, o documento enviado pelo Sporting de Espinho a João Lemos, diz o seguinte:

"A Direcção do Sporting Clube de Espinho conclui que esta tomada de posição das associações tem como único objectivo retirar ónus ao presidente da Federação de Andebol de Portugal e que a Associação de Andebol de Aveiro esteve presente numa reunião sem estar legitimada para tal, violando todos os princípios democráticos e desrespeitando os clubes seus filiados, pelo menos os que integram a Liga Portuguesa de Andebol (Sporting Clube de Espinho e AA Águeda) que nem sequer foram informados nem consultados para esta reunião.

Para terminar, o protocolo que V. Exmas. consideram lesivo para o andebol nacional, é o mesmo que foi ratificado pela Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal e assinado pelo presidente da Federação de Andebol de Portugal.

O Sporting Clube de Espinho só espera das associações que estas cumpram a lei" – concluiu.

A equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho promete "lutar jogo a jogo", no sentido de obter a vitória, no Campeonato da Divisão A1, com início agendado para sábado. Os 'tigres' estão entusiasmados e confiantes. O técnico dos espinhenses, Rui Pedro Silva promete "trabalho e empenho" de uma jovem equipa que irá "estar unida em torno do mesmo barco".



Treinador da equipa de voleibol dos 'tigres' acredita no valor dos seus jogadores

"Equilíbrio entre gerações irá permitir melhorar os resultados"

Manuel Proença
e João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

A apresentação da equipa sénior à comunicação social e aos sócios decorreu na sexta-feira, ao final da tarde, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. O brasileiro Kéber Oliveira, que militou o Sporting de Espinho há duas épocas, o seu compatriota Geovan Santos e o atleta olímpico, João Brenha, que na época passada vestiu a camisola da Associação Académica de Espinho, são as grandes novidades, a juntar, também, Ricardo Rocha (júnior), Paulinho, Tiago Resende e Rui Alvar que vieram da equipa B dos 'tigres' no ano passado.

Na cerimónia de apresentação, que contou com a presença do presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, a presidente da Assembleia Geral, Graça Guedes, o presidente do Conselho Fiscal, Jorge Alves, entre outros elementos da Direcção, o treinador Rui Pedro Silva, agradeceu à Direcção por "ter acreditado em mim e no meu trabalho ao longo de nove anos (camadas jovens e o mini voleibol)".

Segundo o treinador do Sporting de Espinho, "temos um projecto global de um clube que tem desenvolvido ao longo da sua história um excelente trabalho. Ao longo destes anos temos tido bons resultados que se traduzem, não só em campeonatos, mas em jogadores que são convocados para as selecções e que conseguem ver o seu sonho realizado, estando na equipa sénior. Há atletas nesta equipa que foram meus jogadores nos minis e que estarão presentes a discutir o Campeonato da Divisão A1, a maior prova nacional".

De acordo com Rui Pedro Silva, "este ano o Sporting de Espinho fez uns pequenos reforços para equilibrar, dar experiência e soluções ao plantel. Há uma alegria e uma dinâmica de trabalho, bem como um entusiasmo que é criado através de toda esta juventude. Este equilíbrio entre gerações irá permitir melhorar os resultados".

Diz o técnico da equipa espinhense que "não conhecemos o valor e os projectos dos adversários. Aquilo que sabemos é através dos jornais. O que se escreve não joga e, por isso, temos de estar à espera

da prática. Entretanto, há as transferências em Dezembro e a mesma equipa poderá ser outra nessa altura".

Para o treinador dos 'tigres', "a nossa equipa vai estar mais forte e não será por falta de trabalho, quer dos atletas, equipa técnica, directores e toda a secção que não iremos conseguir os nossos objectivos. Vamos estar todos unidos em torno do mesmo barco, querendo um Sporting de Espinho cada vez mais forte, com qualidade. Como o que fala são os resultados, esperemos que esta época seja saldada como positiva" – concluiu.

José Leitão:
"Defenderei com a vida o Sp. Espinho"

O vice-presidente José Leitão, responsável pela secção de voleibol do Sporting de Espinho disse que a construção desta equipa "é o culminar de algumas semanas de trabalho. É um enorme privilégio estar a ocupar este lugar" – sublinhou. "Quer o clube, quer a cidade, aliás, todos nós esperamos muito destes atletas. Prometemos dignidade e honrar a camisola do Sporting de Espinho. Lutaremos 'set' a 'set', jogo a jogo, para ganhar. Faremos as contas no final".

Segundo José Leitão, "esta equipa tem veteranos e jovens, mas são todos atletas de grande valor e dignidade. Vamos ter muita humildade e esperar que Deus nos ajude. Esperemos que não haja lesões e que os clubes que nos defrontaram terminem os jogos vergados a uma derrota".

José Leitão deixou, também, uma mensagem à comunicação social:

"Olhem para este clube como uma paixão e com o respeito que o Sporting de Espinho merece. Quando cá cheguei este clube, na modalidade de voleibol, não tinha quaisquer dívidas, o que, nos dias que correm, não só é um enorme privilégio como também é uma grande responsabilidade".

E concluiu:

"Sou inexperiente no dirigismo desportivo. Reajo com muita facilidade e muito mal à mentira, à infâmia e ao boato. Defenderei com a vida, se for preciso, o Sporting Clube de Espinho. Não irei permitir que se diga mal do Sporting de Espinho de um clube com 90 anos e que é um dos melhores no voleibol europeu".

Por sua vez, o presidente da Direcção do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, sublinhou que "o voleibol deste clube é, de facto, uma referência nacional e internacional" e prometeu que "vamos acompanhar muito de perto o voleibol".

Rodrigo dos Santos concluiu pedindo aos atletas que "se empenhem, que se dediquem com amor à camisola e ao tigre que trazem ao peito".

Por fim, a presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, Graça Guedes congratulou-se "pela homenagem que foi feita ao Toninho pois ele foi meu dirigente quando eu comecei a jogar voleibol".

Graça Guedes falou no "espírito que o Sporting de Espinho e os atletas transmitem nesta casa velha, mas cheia de juventude, de amor e de brio. Esperemos que todos continuem no primeiro lugar do voleibol nacional e nos primeiros lugares do voleibol internacional. Continuem com a garra deste Espinho vareiro, Espinho vivo que nós somos e com aquilo que é a história do voleibol de Espinho. O papel do clube na formação de novos atletas é outro aspecto fulcral no desporto do país. Isto é uma honra para todos nós, para o clube e para a cidade de Espinho", concluiu.

Homenagem ao Toninho

José Leitão decidiu homenagear, publicamente, a mais carismática figura do voleibol do Sporting de Espinho, António Octávio (Toninho).

"Este senhor tem 40 anos de dirigente deste clube. Nes-

tes dois ou três meses que levo como dirigente do Sporting de Espinho, muito tenho aprendido com este homem. Por isso, quero agradecer o seu empenho. Quero que os atletas vejam nesta imagem alguém que vive o clube de uma forma inigualável".

José Leitão fez questão, também, de agradecer a colaboração que o seccionista Álvaro Coelho (Jerry) tem dado à secção.

João Brenha:
"Acredito que o Espinho possa voltar a ser campeão"

João Brenha é, provavelmente a par de Sandro Correia e de José Pedrosa, o jogador mais experiente deste plantel do Sporting de Espinho. O atleta que última temporada representou a Associação Académica de Espinho, em dia de apresentação oficial afirma que "este meu regresso ao Sporting de Espinho é um regresso natural. Para mim não é uma coisa do outro mundo, pois joguei no Sporting Espinho vários anos. Ajudei o Sporting de Espinho a conquistar títulos nacionais e a 'Top Teams Cup'. É uma casa onde eu me sinto bem. No último ano em que joguei no Sporting de Espinho nós, apesar de não termos sido campeões, tínhamos uma equipa bastante boa, com muitas opções. Agora a realidade é outra. Como é sabido o Sporting de Espinho passou por graves problemas financeiros, que felizmente já estão solucionados e está estabilizado. Agora, o objectivo do Sporting de Espinho é naturalmente o de crescer outra vez e quando houver essa oportunidade lutar e assumir-se como candidato ao título. Eu acredito que o Espinho possa, nos próximos anos, voltar a lutar e até mesmo ser campeão nacional".

Geovan Santos:
"Não gosto nada de perder"

Geovan Santos é o homem

em quem os adeptos do Sporting de Espinho depositam grande confiança e esperança para levar os 'tigres' de novo a erguer a taça de campeão nacional. O brasileiro que José Leitão foi contratar à vertente de praia do voleibol, já deu mostras de que não vai defraudar as expectativas dos 'tiffosi' espinhenses. Geovan, na apresentação oficial da equipa demonstrou confiança:

"Este ingresso no Sporting de Espinho representa um grande passo na minha carreira. Eu vim para Portugal e esta é a minha primeira experiência a jogar cá. Espero fazer uma boa temporada e ajudar a equipa naquilo que for preciso. O Sporting de Espinho recebeu-me muito bem, tanto pelos directores, como pelos treinadores e jogadores. Gosto muito de estar aqui e, por isso, quero fazer uma grande época. Os adeptos do Sporting de Espinho podem esperar de mim muita vontade de ganhar. Eu não gosto nada de perder! Só gosto de vencer!".

Kléber Oliveira:
"Nem pensei duas vezes"

A par de João Brenha também a contratação de Kléber Oliveira representa um regresso ao Sporting de Espinho. O brasileiro que na última temporada andou pelos ares nórdicos da Europa (esteve na Finlândia), no dia em que foi apresentado oficialmente como jogador do Sporting de Espinho não cabia em si de contentamento:

"Este regresso ao Sporting de Espinho representa muito. Quando surgiu a possibilidade de regressar nem pensei duas vezes. É um clube que eu gosto muito, uma cidade onde eu tenho amigos. Estou muito feliz! Neste ano vejo algumas diferenças em relação ao último ano em que cá estive. No ano em que cá estive tínhamos uma equipa mais experiente e eu, naquela altura, era dos mais novos. Agora é uma equipa mais equilibrada e que concilia juventude e experiência".

Voleibol

'Tigres' vencem Torneio Cidade de Espinho

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho foi a grande vencedora do Torneio Cidade de Espinho que decorreu no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior no fim-de-semana. Os 'tigres' bateram o Castelo da Maia na final da prova, no domingo, por 3-0. A outra equipa espinhense envolvida nesta prova, a Académica de Espinho, ficou com a quarta posição, depois de ter perdido com o Vitória de Guimarães por 3-1.



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Sporting Clube de Espinho, para alcançar a presença na final, derrotou a Académica de Espinho, por 3-1, no sábado, enquanto o Castelo da Maia, onde jogam os espinhenses Hugo Ribeiro e Bruno Lima, venceram os vimaranenses por 3-0 (25-19, 25-18 e 25-20).

Assim, os 'tigres', receberam das mãos do presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, o troféu correspondente ao primeiro classificado. A taça para o segundo classificado foi entregue ao Castelo da Maia por António Octávio (Toninho) enquanto o troféu do terceiro lugar foi entregue ao Guimarães pelo deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro. António Octávio (Toninho) também entregou a taça do quarto classificado à Associação Académica de Espinho.

Sp. Espinho, 3
Castelo da Maia, 0

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Pedro Azinheira e Arnaldo Rocha (AV Porto).

Sporting de Espinho – Sandro Correia, Kléber Oli-

veira, Kibinho, Geovan, Miguel Costa e Luís Sousa (seis inicial); Paulo Fonseca (libero), Januário Alvar, João Brenha, José Pedrosa, Paulinho, Tiago Resende e Rui Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Castelo da Maia – Marcelo Barretto, Bruno Lima, Rogério Brizola, Martin Dillemann, Jason Trepanier e Lafit Alves (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Nuno Pereira, Scott Kittleson, Pedro Azenha e Fábio Vidal.

Treinador: Paulo Cunha.
Parciais: 25-17, 25-21 e 25-21.

Grande jogo de voleibol. Aliás, não se poderia esperar outra coisa de um encontro destes, entre o Sporting de Espinho e o Castelo da Maia. Partida emotiva, de grande nível, com momentos de grande espectacularidade e com o empenho de parte a parte.

Foram os espinhenses que levaram a melhor, pois mostraram ao longo da partida grande qualidade de jogo, melhor entrosamento e uma 'arma' terrível – Geovan. Foi por isso que os organizadores do Torneio Cidade de Espinho alcançaram a vitória neste encontro e o consequente primeiro lugar.

A equipa do Sporting de Espinho entrou muito bem no

jogo, conseguindo no primeiro 'set' uma vantagem inicial de seis pontos. Sandro Correia e Geovan, respectivamente na saída e entrada de rede, fizeram um ataque eficaz, enquanto Kibinho, no bloco, deu cartas. Tudo saiu muito bem à equipa liderada por Rui Pedro Silva que sofria forte réplica por parte de Martin Dillemann e de Hugo Ribeiro – este jogador espinhense que veste as cores maiatas confirmou ser o melhor libero nacional. Note-se, também, que a equipa do Castelo falhou imensos serviços, não sendo, no entanto, essa a causa da sua derrota neste parcial, mas sim o empenho, entrosamento e mais-valia da equipa espinhense.

No segundo 'set' a equipa da Maia entrou melhor. Já com Pedro Azenha a fazer a distribuição de jogo, os pupilos de Paulo Cunha conseguiram dar outro dinamismo ao seu jogo, fazendo frente a um Espinho que acabou por desacelerar um pouco. O parcial foi emotivo e equilibrado, mas com os espinhenses quase sempre à frente do marcador. O Castelo acabou por empatar aos 18 pontos, havendo, a partir daqui, alternância no marcador até aos 20 pontos, altura em que o Sporting de Espinho disparou

em direcção à vitória.

No terceiro 'set' o domínio do Sporting de Espinho foi evidente. Os espinhenses estiveram sempre à frente do marcador. Mesmo assim, as equipas não se inibiram de praticar um excelente voleibol.

O Castelo da Maia acabou por criar algumas dificuldades, quase sempre superadas pela grande eficácia do Sporting de Espinho e pela mais-valia que representava a sua linha de ataque – Geovan, Sandro Correia, Miguel Costa, Kibinho e Kléber Oliveira, muito bem acompanhados pelo distribuidor, Luís Sousa (impecável) e pelo libero Paulo Fonseca.

Vitória clara e indiscutível dos espinhenses.

Acad. Espinho, 1
Vit. Guimarães, 3

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Arnaldo Rocha e Pedro Azinheira (AV Porto).

Académica de Espinho – Pedro Costa, Nuno Rocha, João Monteiro, Marco Graça, Sérgio Silva e Nuno Roque (seis inicial); Joaquim Ferreira (libero), Ricardo Leite, Nuno Pinho, Marco Silva, Luís Silva e Rui Santos.

Treinador: Carlos Simão.

Vitória de Guimarães – Adriano Paço, Davison Silva, Pedro Rosas, Daniel Roger, Thiago Carvalho e Allan Cocatto (seis inicial); Felipe Canedo (libero), Diogo Frada, Luís Paço, Fabrício Pereira, Rodrigo Arruda e Vinícius Lima.

Treinador: Marco Queiroga.

Parciais: 31-29, 16-25, 17-25

A Académica de Espinho acabou por perder por 3-1, o encontro com o Vitória de Guimarães, atribuindo-lhe a quarta posição no Torneio Cidade de Espinho, que decorreu no fim-de-semana no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

A equipa da Académica de Espinho não entrou bem no jogo e, por isso, o técnico Carlos Simão, pedindo um 'time out' muito cedo, conseguiu fazer com que os seus atletas se acertassem desde logo. Assim, o parcial ficou bem mais equilibrado e houve, até, alternância do marcador.

Na ponta final, os vimaranenses conseguiram uma ligeira vantagem (dois pontos), mas que foi 'sol de pouca dura', uma vez que os academistas responderam positivamente e deram a volta ao marcador. Num final empolgante venceu a turma do Mocho por 31-29.

No segundo 'set' e con-

forme se estava à espera, o Vitória de Guimarães reagiu e cedo saltou para a frente do marcador, com uma maior vantagem. Os pupilos de Marco Queiroga impuseram o seu jogo. No entanto, os academistas não baixaram os braços e deram luta o que proporcionou excelentes momentos competitivos, com defesas e contra-ataque de parte a parte.

A altura e a mais-valia técnica da equipa da Cidade-Berço acabou por ser preponderante na vitória vimaranense neste 'set' (16-25).

No terceiro parcial, os vimaranenses estiveram bastante melhor e não vacilaram. Controlaram-no e venceram de forma bem clara, por 25-17.

No quarto e último 'set', os pupilos de Carlos Simão tiveram forças para combater a mais-valia, quer física, quer técnica, do seu adversário. Foi, no entanto, a parte final que acabou por surpreender tudo e todos, quando os academistas num esforço abnegado, fizeram tremer o Guimarães, mas que acabou por vencer por 25-21.

De salientar que esta equipa da Associação Académica de Espinho está repleta de juventude e que todos os seus jogadores são portugueses, contrariamente a muitas das equipas que irão disputar o Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol.

Sp. Espinho, 3
Acad. Espinho, 1

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: António José Moreira e Marcelino Tavares (AV Porto).

Sporting de Espinho – Sandro Correia, Kléber Oliveira, Fabrício Silva, Geovan Oliveira, Miguel Costa e Luís Sousa (seis inicial); Paulo Fonseca (libero), Januário Alvar, João Brenha, José Pedrosa, António Coelho, Tiago Resende e Rui Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Académica de Espinho – Pedro Costa, Ricardo Leite, Nuno Rocha, Marco Silva, Luís Silva e Rui Santos (seis inicial); Joaquim Ferreira (libero), João Monteiro, Marco Graça, Sérgio Silva, Nuno Pinho e Nuno Roque.

Treinador: Carlos Simão.

Parciais: 25-10 (17), 25-17 (27), 26-28 (32) e 25-20 (25).

O 'derby' espinhense acabou por não trazer grande espectacularidade ao público que assistiu ao encontro. O Sporting Clube de Espinho mostrou-se muito superior à Académica de Espinho, quer a nível individual, quer colectivo. O treinador dos 'tigres' contou com um grande número de soluções e acabou, neste jogo, por fazer rodar todos os elementos do plantel, à excepção do jovem Ricardo Rocha que se encontra lesionado.

Os academistas mostraram empenho, muita juventude e inexperiência.

Na abertura da I Divisão
de hóquei em patins

Início auspicioso da Académica de Espinho

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho começou da melhor maneira a sua participação no Campeonato Nacional da I Divisão, ao receber e derrotar o seu companheiro de subida, Riba d'Ave, por uns esclarecidos 6-2.



Sandra Soares

O técnico António Pinto optou por apostar nos jogadores que conseguiram a subida e iniciou o jogo com o capitão José Sousa, Rui Miguel, André Pinto e Luís Peralta. Novidade apenas na baliza, lugar assumido por Domingos Pinho neste primeiro jogo oficial.

O jogo começou de forma rápida e os academistas tiveram dificuldades para sacudir a pressão do Riba d'Ave nos primeiros minutos, mas os contra-ataques dos visitantes esbarram sempre na presença segura de Domingos Pinho entre os postes.

Apesar da ameaça do Riba d'Ave, com quase dez minutos de jogo, o capitão José Sousa abriu o marcador e os academistas começaram a mostrar-se mais perigosos, trocando muito bem a bola entre si.

O segundo golo apareceu de forma natural numa jogada entre André Pinto e Rui Miguel com o primeiro a passar a bola e o segundo a concretizar, jogada que praticamente repetiram já no fim da segunda parte, colocando a Académica a vencer por 3-0 ao intervalo.

Apesar da desvantagem no marcador, os visitantes nunca deixaram de ameaçar a equipa academista e, recorrendo muitas vezes a jogadas

planeadas, mostraram que tinham a lição estudada.

Tal como no início da partida, os visitantes voltaram a entrar melhor e nos primeiros minutos do segundo tempo marcaram dois golos que fizeram tremer os corações academistas. Só que José Sousa voltou a aparecer no jogo numa altura crucial e aos sete minutos marcou o 4-2 que voltou a dar tranquilidade aos academistas.

Ao contrário do que ocorreu na primeira parte, depois do intervalo a partida tornou-se muito mais quezilhenta ficando marcada por muitas interrupções e a amostragem de vários cartões amarelos, pelo que o quinto golos academista só apareceu a sete minutos do final da partida, a passe do capitão academista, com André Pinto a marcar já em queda.

Depois deste golo e na sequência de uma falta muito feia sobre Daniel Machado, as coisas aqueceram. O jogador do Riba d'Ave levou azul directo, mas pela sua atitude acabou por ver mais um cartão amarelo e foi expulso do jogo, assim como um dos directores do Riba d'Ave, que teve de abandonar o banco por protestos. A situação acabou por dar direito a um livre por falta anti-desportiva, mas que Daniel Machado não conseguiu marcar.

Já com o fim da partida à vista, o Riba d'Ave ainda man-

dou uma bola à trave que só não entrou com muita sorte, mas foi a partir dessa jogada que Bruno Gomes, o novo jogador da Académica que veio do Valongo, pegou na bola percorreu todo o campo e marcou o último golo da partida, fixando o resultado em 6-2, favorável aos da casa.

Este foi um início auspicioso para os academistas que souberam defender, trocaram muito bem a bola e, ao contrário do que aconteceu algumas vezes no passado, foram eficazes na hora do remate. A equipa poderia ser um pouco mais rápida no contra-ataque, mas nota-se que funciona melhor quando tem tempo para pensar as jogadas.

Pena é que, na primeira partida do campeonato, as bancadas não denotassem o facto de que se assistia a um jogo da primeira divisão nacional de hóquei em patins. Espera-se que quando os 'grandes' cá vierem sejam mais os adeptos academistas do que os de fora.

**António Pinto:
"Justificamos
a supremacia"**

O treinador da Associação Académica de Espinho estava bastante satisfeito com o resultado e com a prestação da sua equipa no jogo de abertura da I Divisão. António Pinto considera que "o resultado não espelha as dificul-

dades que passamos. Havia o receio nos jovens jogadores da Académica de não conseguirem encarar o jogo com calma e com naturalidade. Isso não aconteceu e a equipa entrou bem. Acabamos por justificar a nossa supremacia em relação ao adversário".

Diz António Pinto que, "na segunda parte era de esperar uma reacção do Riba d'Ave. Voltamos a ter de lançar no jogo os jogadores da primeira parte e as coisas voltaram à normalidade. Com a entrada do Daniel Machado a equipa deixou de entrar em correrias e começou a trocar melhor a bola. Com o resultado em 4-2 o nosso adversário caiu-nos em cima e os espaços começaram a existir. Marcamos mais dois golos e poderíamos ter marcado mais. No entanto, o Riba d'Ave não foi tão fraco que pudesse sair daqui com uma derrota mais volumosa".

Para o técnico academista "esta vitória é muito moralizante para o grupo de trabalho, uma vez que estava bastante ansioso pelo início do campeonato. O grupo é bastante jovem, mas temos uma equipa que, se as coisas correrem bem, fazer uma figura bonita".

Por isso, o treinador da Académica de Espinho quer "surpreender as pessoas semana a semana" e pretende que "percebam que os jovens jogadores que aqui estão fo-

ram esquecidos pelos grandes clubes. Há vontade da sua parte em demonstrar que têm valor perante o contingente de estrangeiros que por aí andam" – concluiu.

**Ac. Espinho, 6
Riba D'Ave, 2**

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.
Árbitros: António Cortez (Aveiro) e Manuel Fernandes (Porto).

Académica de Espinho – Domingos Pinho; Rui Miguel (2), Luís Alves, José Sousa (2) e André Pinto (1).

Jogaram ainda: Bruno Gomes (1), Rui André e Daniel Machado.

Treinador: António Pinto.
Riba D'Ave – Rafael Pereira; Serafim Moreira (1), Hugo Azevedo (1), Ricardo Pinto e Rui Veloso.

Jogaram ainda: Pedro Salgado, Rafael Saldanha e Horácio Ferreira.

Treinador: António Pires.
Ao intervalo: 3-0.
Marcadores: 1-0, por José Sousa; 2-0, por Rui Miguel; 3-0, por Rui Miguel; 3-1, por Serafim Moreira; 3-2, por Hugo Azevedo; 4-2, por José Sousa; 5-2 por André Pinto; 6-2, por Bruno Gomes.

Ainda nesta primeira jornada o Futebol Clube Porto venceu o Sporting/Somague por 2-4, o Gulpilhares empatou com o Sintra (2-2), o Oliveirense venceu o Cambra (5-4), O Benfica

goleou o Nortecoope (7-1), o Barcelos empatou com o Viana a seis golos e o Paço d'Arcos foi a casa do Portosantense vencer pela diferença mínima.

Na próxima semana, os academistas vão a casa do Nortecoope onde jogam pelas 21 horas de sábado. Os restantes jogos a contar para a segunda jornada são: FC Porto-Portosantense; HC Sintra-Sporting/Somague; Cambra-Gulpilhares; Riba D'Ave-Oliveirense ; Juv. Viana-Benfica; Paço D'Arcos-OC Barcelos.

**Meninas
entram
a vencer**

Entretanto, os restantes escalões academistas também entram em campo no próximo fim-de-semana.

No Torneio de Abertura, juniores e juvenis vão a casa do Valongo onde jogam pelas 15 e 16.15 horas de sábado, respectivamente, enquanto que no Campeonato Distrital, os iniciados e infantis A jogam perante o Futebol Clube do Porto, pelas 10 e 11 horas de domingo. Na pré-competição, os infantis B recebem o Penafiel pelas 15 horas.

Destaque ainda para a equipa feminina que depois de uma entrada em grande no Torneio de Abertura, com uma vitória em casa do Vila Boa de Bispo por 1-5, recebe a turma do Gulpilhares, pelas 16 horas de domingo.

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00

Zona habitacional.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos e mobília.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas**
962 788 407 | **por dia**

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

**DEFESA
DE ESPINHO**

vende-se na
**Estação
Esso**
(Esmojães)

**DEFESA
DE ESPINHO**

vende-se na
**Tabacaria
Mi**
(Rua 62)



"Espinho Balente"

Da natação ao boxe

(...) "Em 1917 já Oliveira Valença recrutava as principais figuras do nosso Sporting para a travessia do Porto a nado – Borges d' Almeida (mais tarde cavaleiro olímpico) e Lauro Morais.

Mais tarde e treinando mesmo na praia, o boxe com os atletas Velez Carneiro e João Lopes (que jogavam futebol na 1.ª equipa).

Em provas oficiais inscreveu-se o João Lopes que fez um memorável combate no Cinema Olímpia, no Porto, em luta com Tavares Crespo, nessa altura um valor positivo que mais tarde enveredou pelo profissionalismo onde teve cartel".

(...)

In "Espinho Balente" – Jorge Teixeira

Processo disciplinar

Osório corre risco de sair do futebol dos 'tigres'



O médio defensivo do Sporting Clube de Espinho, Osório, deverá ser uma das dispensas dos 'tigres' em

Dezembro.

O atleta, que veio do Olivais e Moscavide para Espinho está debaixo de um

processo disciplinar, levantado pela Direcção do clube, por alegada conduta anti profissional.



**3.ª Fase
CANDIDATURAS**

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

Centro de Espinho

VENDO – T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE – Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

**ARTES GRÁFICAS
GRÁFIGOIS**

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

NOVO CURSO SECUNDÁRIO

TÉCNICO DE TRANSPORTES

Condições de Admissão:

- 9.º ano de escolaridade ou equivalente

Informações:

- Horário diurno.
- Ensino gratuito.
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Bolsa de formação.
- Estágio profissional em empresas transportadoras.

Competências dos formandos à saída da formação:

- Ø Executar actividades de estudo, planeamento, gestão e controlo de tráfego e de frotas de passageiros e mercadorias;
- Realizar actividades de carácter informativo de apoio à gestão;
- Aplicar técnicas de estudo de mercados e lançamento de novos serviços;
- Fazer a introdução de dados, consultar ficheiros e tratar a informação em sistemas informáticos;
- Conhecer e dominar a regulamentação aplicável à actividade transportadora;
- Executar orçamentos.

Centro de Formação do Externato Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783 * 4501-868 Espinho

Telf: 22 734 14 68 * Fax: 22 731 85 13

E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt



(POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ªs e 4.ªs das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

GARAGEM FECHADA - Rua 28, n.º 661. Telef. 227348686 e 227340581.

SALÃO PEQUENO c/ casa de banho. Para qualquer ramo. Telef. 227340581 - 912257822.

ARMAZÉM NOVO, c/ a área coberta de 705 m2, logradouro c/ 418 m2, sito na Zona Industrial de S. Félix da Marinha - Gaia. Tlm. 914265737.

PARTILHA-SE CASA no centro de Espinho, mobilada e equipada, com colegas professoras ou profissões similares. Tlm. 962940519 - 914284012.

T3, no centro de Espinho, em frente ao Parque Municipal. Mobilado. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

LOJA EM ESPINHO, com excelente montra, na Avenida 8 perto da estação. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIOS EM ESPINHO, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T1 COMO NOVO, totalmente equipado e mobilado. Rua 8 - Espinho. 2 varandas. Vistas de mar. Tlm. 916064068.

ALUGA-SE ou VENDE-SE 1.º ANDAR c/ garagem. Como novo. Mobilado. Esquina da Rua 7 com a 66. À beira do mar e próx. da estação da CP. Tlm. 919802773. Telef. 227314659.

COMPRAS

COMPRO VIVENDA em Espinho. Contactar: 917533444.

ENSINO

PROFESSORA DO 1.º CICLO - Apoio escolar - Explicações (1.º e 2.º ciclos). Contactar 916303576.

MÉDICOS

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

PRECIISA-SE

PRECISAM-SE (m/f) - Part-time / Full-time - Vendedores/Comissionistas. Venda de café. Tlm. 918600776 / 916764294 / 227321055.

OFERTAS

SENHORA de meia idade (40 anos) para apoio ao domicílio a pessoas idosas, podendo também participar em trabalhos domésticos. Tomar conta de crianças. Zona preferencial: desde Miramar a Maceda. contactar os n.ºs 961858047 ou 917836247.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravações em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

LOTE DE TERRENO c/ 684 m2, próprio para moradia independente, na Rua da Fresca (lado norte), Paramos. Contactar: Nuno Vinagre telef. 256572314 ou 917514509.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

ESPINHO: T3 e T4 DÚPLEX junto à Escola Gomes de Almeida. VIVENDA 4 frts. c/ anexo e jardim. EN1 a 5 min. de Espinho. Contactar: 917533444.

MORADIA EM ANTA - Grandes áreas. Ótima exposição solar. Bom preço. Visite. Telef.: 227633843 - 220802601 - 969265440.

MORADIAS em S. João de Ver. Trata o próprio. Contactar: 227347316.

T2 P/ ESPINHO - Com terraço, 90 m2, cozinha equipada com electrodomésticos, lugar de garagem, perto da praia. Só visto. 23.000 cts. / 115.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227310282.

MORADIA NOVA 4 FRENTES J/ ESPINHO - 4 quartos, área terreno 1.200 m2 e área coberta de 320 m2, terreno desnivelado com piscina. Todo o conforto. 425.000 Euros. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919428732.

T2 RECUADO CENTRO DE ESPINHO - Abaixo da Avenida 24, com garagem e arrumos. Só 18.000 cts. / 89.783 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T2 NOVO c/ 3 frentes. Ponte de Anta. Tlm. 917583325.

TERRENO junto à Estação de Esmoriz, c/ projecto aprovado para 4 moradias em banda. Preço: 140.000 Euros. Tlm. 914880256.

T2+1 c/ suite, cozinha, lavandaria, garagem e jardim. Tlm. 919596800.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 962405516 - 966116732.

T3 USADO, com lugar g. e g. fechada, aquecimento central. BOM PREÇO. Tlm. 962405516 - 966116732.

MORADIAS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 - 966116732.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas e da Rua 19, com excelentes acabamentos. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2+1, ESPINHO, NOVO, com 130 m2, acabamentos de excelente qualidade, aspiração e aquecimento central completos, caixilharia dupla. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIO EM ESPINHO, em plena Rua 19, com 70 m2. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (08)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (09)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (10)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (11)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (12)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (13)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (14)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E EMABIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Aviso

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 04 de Junho, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 08 de Setembro de 2004 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 05/2004 em nome de MANUEL CAETANO DE FREITAS, na sequência de despacho de 30/07/04, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento do prédio sito nas Ruas do Souto e Pelourinho, da freguesia de Anta, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 02150/260600, e omissis na matriz predial da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 1.680,00 m2;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 502,45 m2;

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 1.507,35 m2;

NÚMERO DE LOTES: 5, com a área de 192,50 m2 a 373,20 m2;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEIRA: 2;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA: 1;

NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 5;

NÚMERO DE LOTES PARA HABITAÇÃO: 5;

ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL: 388,40 m2;

FINALIDADE: Passeios, baía de estacionamento, espaço de deposição de resíduos sólidos e alargamento da Rua;

PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 180 dias.

Paços do Município, 08 de Setembro de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta	
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

SILVALDE

Adriano Gonçalves Sernadas

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecida, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

Silvalde 7 de Outubro de 2004

Esposa: *Amália Sousa Cruz*

Filhos: *Vitó Sernadas*
Patrick Sernadas
Natalie Sernadas
Maria do Rosário Pereira da Cruz
Ilda Pereira da Cruz
Rosa Maria Pereira da Cruz



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

ANTA

Manuel da Rocha Pinto

E

João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 19.º Aniversário



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 19.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, domingo, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

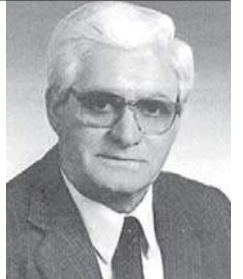
Alberto Ribeiro

4.º Ano de Eterna Saudade

A família comunica que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 7 de Outubro de 2004

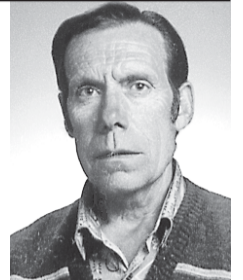
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Joaquim Gonçalves Moleiro Dias

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos, recordando com eterna saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa do 4.º aniversário, dia 12, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



José Maria dos Santos Rangel

6.º Mês

Filhos, nora e netos, lembram com saudade o seu ente querido.

Te amamos em vida

Não te esqueceremos depois da morte

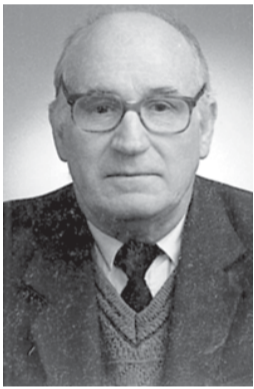
Voltaremos um dia a ver-te

É essa a nossa esperança

Não há morte só ausência

Que pode terminar amanhã

Teus filhos, nora e netos



Paulo Manuel Oliveira Arruda

4.º Ano

De eterna saudade e uma grande solidão mas continuas para sempre a viver Paulinho no nosso coração.

Teus pais, filhos e irmãos



Maria do Carmo Matias Nunes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Outubro de 2004



Diamantino Matias Nunes
Maria Georgina Alves Sá Nunes
Cláudia Cristina Nunes Ávila
Paula Alexandra Sá Nunes
José Ávila

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO



Fernando da Silva Ferreira

Missa

do 11.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 12, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



RUA 4, N.º 662 - ESPINHO

António Cruz

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, *D. Aida de Oliveira e Silva*, irmão, cunhadas e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Outubro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE

Raul Pereira

(Ex-Fiscal do Bairro)

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos *Laura* e *Armando* vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 9, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradecem a quem comparecer.



Serviço Funerário

96 305 05 09

Rua Soares dos Reis, 1087
Mafamude
4430-240 Vila Nova de Gaia
Tel. 22 712 59 25
Fax 22 712 72 72
www.funerialalves.pt
info@funerialalves.pt

Luísa Dias Marques

Missa do 30.º Dia

Seu filho, nora e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 11, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 7 de Outubro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Fernando Gomes da Rocha

"Cadinha"

Missa do 6.º Mês

Sua esposa, filhos e nora vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Há 6 meses que partiste
Sem hora de regressar.
Pede a Deus que me ajude
Pois não estou a aguentar.

Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite o novo
andar modelo mobilado e decorado

Apartamentos Domotizados. **T1 + I** , **T2** , **T2 + I** , **T3** , **T4** , e **recuados**

qualidade de vida é...

... **disfrutar da praia**
... **aproveitar o ar**
... **sentir a maresia**
e o **sabor do mar**

... **tudo isto você pode conseguir na sua serena**
e **espectacular cidade de Espinho.**

22 732 4535 · 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:
Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600

T2 desde €134.600

T3 desde €194.500

T4 desde €269.300